ANNO XLIV. NUMERO 47. QUARTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariubo

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Mathias, ap., S. Sergio m.
25 Terç. Ss. Claudino e Dioscoro, mm.
26. Quart. de Cinza.) S. Torquato arc., S. Nestor.
27 Quint. S. Leandro, arc. de Sevilha.
28 Sext. S. Romão ab., S. Agostinho.
29 Sab. S. Romão ab., S. Thomaz de Cora.
1 Dom. S. Adrião m., S. Rozendo m., S. Albino.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Tuyuty 2 de fevereiro de 1868.

Sendo informado que o transporte *Alice* vai partir com destino a esse porto, tomei a resolução de escrever-lhe algumas linhas, dando lhe noticias deste acampamento e do que ha chegado ao meu dominio em relação aos negocios da guerra

Durante o periodo do mez findo conservaram-se as cousas n antigo estado de immobilidade, esperando-se, segundo dizem, o contingente de dous mil homens, que nos annunciaram dessa côrte, afim de emprehender-se uma operação contra as posições inimigas; por quanto sem este concurso seria temeridade levar-se a effeito qualquer movimento, attenta a natureza das fortificações alli existentes; e bem assim o termos necessidade de conservar o nosso exercito disseminado em diversos pontos, para guardarmos as posições ora occupadas, que foram conquistadas com tantos sacrificios e incommodos, posições que uma vez abandonadas, sem a possibilidade de um triumpho em o novo combate, muito concorrerá para que o inimigo consiga melhorar o estado de penuria a que se acha reduzido.

Segundo uns, esse combate será sobre as trincheiras de Humaitá, ou outro qualquer ponto vulneravel, por meio do qual se possa estreitar a area hoje occupada pelo inimigo, afim de melhormente ficar elle sitiado e privado de todos os recursos, devendo nessa occasião operar tambem a esquadra, forçando a passagem do rio com os encouraçados *Brasil, Tamandaré Rio Grande do Sul* e *Pará*; sendo que estes dous ultimos irão na frente com a missão de sondarem o canal e verificarem os obstaculos que por ventura possam existir, para que aquelles não sejam sacrificados.

Segundo outros, será o contingente destribuido entre os corpos e batalhões, e uma força de 3,000 a 4,000 homens transporá o rio Paraguay em Tayi, com destino ao Chaco, procurando deste modo interceptar as communicações do inimigo por aquelle ponto, ou lhe offerecer batalha, visto como constou-nos que Lopez havia mandado para alli uma força superior a 3,000 homens, com o fito de impedir que lhes fossemos obstar os seus planos por aquelle lado.

Não sei qual das versões offerecerá melhores fundamentos; mas, em vista da attitude que se manifesta, nutro lisongeiras esperanças e inclino-me a crer que brevemente teremos novidade; por quanto chegaram os transportes *Alice, Itapicurú* e *Jaguaribe* trazendo parte do contingente esperado; e o marquez de Caxias regressou hoje da esquadra, para onde havia ido hontem conferenciar, segundo me informam, com o vice-almirante barão de Inhaúma, acerca dessa projectada operação, e da posição que deveria tomar a esquadra em taes casos.

Dizem, não sei tambem se com fundamento, que a totalidade dos officiaes de marinha se tem pronunciado contra a passagem do rio em frente ao forte de Humaitá, pretextando ser aquelle ponto invulneravel, e que de alto e bom som, apontando para o lugar, declaram sobre o convez dos navios, á face da sua soldadesca, alli está o nosso tumulo, não devemos procura-lo !!

Será isto verdade? não o creio; mórmente quando vemos, que compondo-se essa officialidade de militares tão distinctos, que mais de uma vez hão derramado o seu sangue em defeza da patria, pretendam hoje recuar ante essa passagem, quando já supportaram abobadas de metralha! Ainda nao acredito na veracidade da noticia, por que todos sabem e nos é attestado pelos factos, que destinando-se os encouraçados a vencerem obstaculos, taes como os que offerece a fortaleza em questão, não era possivel que tão briosa gente procurasse estabelecer a anarchia entre a sua corporação, postergando assim o sagrado juramento que prestaram!

E finalmente não dei credito ao boato que vaga de bocca em bocca, de que a marinha havia protestado contra a passagem já referida; e que por conseguinte estaria o vice-almirante na contingencia de tomar a dianteira nesse movimento; por que o barão de Inhaúma, com aquella energia que o distingue, não deixaria passar desapercebido um facto de tal ordem, deixando de sujeitar ao rigor da lei os autores de semelhante attentado.

Sd o exercito ceve accommetter o inimigo e transpor as suas trincheiras—sem ter outra couraça—que não seja o peito da sua soldadesca, cumprindo-lhe ao mesmo tempo fazer toda especie de sacrificios para debellar o inimigo commum; e não obstante elles, ainda não mereceu as attenções e galardões que tem auferido a esquadra.

Segue neste vapor para a provincia do Rio Grande do Sul o nosso distincto e muito bravo general visconde de Porto-Alegre, que tendo-se aggravado os seus padecimentos, pedio e obteve licença, afim de tratar-se delles.

O Exm. Sr. visconde de Porto-Alegre depois de um periodo superior a dous annos do serviço de campanha foi forçado a deixar-nos, impellido por circumstancias tão imperiosas, que a não serem ellas, julgamos que S. Exc. não nos abandonaria; por quanto innumeras vezes deu provas da sua abnegação, do seu patriotismo, e affrontou todos os perigos, sem outro interesse que não fosse servir ao seu paiz, vingando, ainda mesmo com o risco de sua vida as affrontas lançadas pelo inimigo.

Por todo esse tempo servi em o exercito sob o commando do nobre general, e se na qualidade de seu empregado tive occasião de conhecer o valor e coragem que o distinguia, tambem não deixei de verificar que além destes predicados tornavam-se salientes tantos outros que ainda o faziam sobresahir aos seus companheiros no theatro da guerra.

Era assim que viamos o visconde investigar tudo, percorrendo ora os acampamentos, ora os depositos, ora os pontos avançadas, ora os hospitaes, para que os doentes fossem convenientemente medicados, e ora finalmente entregando-se a outros serviços inherentes ao seu cargo com tanta solicitude e zelo, que uma só voz não se erguia contra elle, por que o general tambem sabia harmonisar os interesses da justiça e equidade com a marcha regular do serviço publico.

Veio substituir o visconde de Porto-Alegre em o commando deste 2.º corpo de exercito o Exm. Sr. general Argollo, devendo substituir a este em o commando do 1.º corpo, o Exm. Sr. general Victorino.

Qualquer dos nomeados reune em si predicados e qualidades importantes: e, com quanto seja o primeiro a reconhecer em o general Argollo grande merecimento, todavia devo dizer-lhe que este ponto offerece-nos hoje serios receios, porque o inimigo sabe que não encontrará mais aqui o valente soldado que fez-lhe pagar com muita usura a sua ousadia do dia 3 de novembro passado.

Manifestando-me assim, não tenho por fim lisongear a um e desprestigiar o outro; por isso que a proposição enunciada está na consciencia de todos, e não tenho a felicidade de ser amigo ou inimigo de nenhum delles, apenas procuro restabelecer a verdade dos factos com toda a liberdade, embóra esteja convencido de que não agrado a este ou áquelle.

O visconde de Porto-Alegre deixou este acampamento na manhãa do dia 31 do mez passado, indo embarcar em a Lagôa-Pires, tendo assumido o commando deste corpo de exercito em a noite anterior o general Argollo.

Ao passar o commando o general Porto-Alegre expedio a ordem do dia que se segue:

« Quartel-general do commando do 2.º corpo de exercito em Tuyuty, 30 de janeiro de 1868.—Ordem do dia n. 105.—O tenente-general reformado visconde de Porto-Alegre, ao deixar o commando do 2.º corpo de exercito, em consequencia de ter, por doente, obtido licença do Exm. Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados, para retirar-se para o Brasil, e ao empossar delle ao Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, nomeado para o substituir em ordem do dia n. 183, do mesmo commando em chefe; cumpre com o indeclinavel e grato dever de agradecer cordialmente aos Srs. commandantes de divisões, brigadas e corpos, chefes de repartições, e, em geral, a todos os mais officiaes e praças deste exercito a coadjuvação que lhe prestaram, concorrendo efficazmente para o bom desempenho dos arduos deveres, que lhe eram inherentes.

« Vendo-se, pois, forçado a separar-se de tão distincto exercito, que em todas as fadigas e provações por que tem passado sempre se achou na altura de sua grandiosa missão, adquirindo para si e para a patria tantos dias de gloria quantas foram as vezes em que teve a fortuna de medir se com o inimigo; mostrando a sua grande superioridade em disciplina, moralidade e valor, como attestam a gloriosa rendição da Uruguayana, as heroicas jornadas de Corozú e Curupaity, os brilhantes combates do Estero Rojas, e, a muito memoravel victoria de 3 de novembro em Tuyuty; sente o mais profundo pezar por não poder compartilhar a sua sorte até a terminação da guerra que sustentamos em defeza da mais justa das causas, contra um inimigo por demais traiçoeiro e iniquo.

« O tenente-general reformado ufana-se, porém, que seus bravos camaradas não desmentirão jámais o honroso renome que têm adquirido por tão acrysoladas virtudes.

« Aceite, pois, o 2.º corpo de exercito o sentido adeus do seu velho general, que no retiro a que se acolhe nunca esquecerá que teve a honra de o commandar. »

Ao embarque de S. Exc. acompanhou um numerosissimo concurso de cavalleiros, composto da officialidade e mais empregados aqui existentes.

Em o semblante de todos se manifestava o sentimento de que se achavam possuidos pela separação do seu digno chefe. O nobre general não póde a seu turno soffocar o sentimento que tambem o dominava ao deixar os seus companheiros de fadigas, privações e de gloria, e el-lo correspondendo ás lagrimas que lhe derramavam em a sua despedida.

Agora que lhe dei conta do facto mais importante que occorreu em o decurso do mez ultimo, julgo tambem conveniente mencionar-lhe uma noticia que por aqui grassa, visto ter ella analogia com esse mesmo facto.

Corre como certo que o Exm. Sr. visconde de Porto Alegre continuaria a prestar os seus valiosissimos serviços na presente campanha, se porventura visse retribuida a sua lealdade, ainda que para isso fosse mister toda a especie de sacrificios, até mesmo o da sua propria existencia, afim de chegar ao termo da guerra, porque estava possuido da necessidade que tinhamos de desaffrontar as aggressões e injurias irrogadas pelo dictador Lopez á nação brasileira, de quem era elle seu dedicado e legitimo filho, e que por conseguinte os seus soffrimentos não o levariam a dar semelhante passo, esquecendo tão sagrados deveres, cujo cumprimento havia mais de uma vez dado provas as mais exhuberantes de leva-los a effeito.

Semelhante noticia, porém, tem sido impugnada por aquelles que não acreditam que o nobre marquez jámais deixaria de reconhecer em o visconde de Porto Alegre o seu merecimento real e um dos seus melhores collaboradores.

O estado sanitario do exercito parece ter sido alterado durante o decurso do mez passado; por isso que informaram-me que o numero dos doentes em todos os nossos hospitaes havia excedido de onze mil.

Se assim é, julgo ter concorrido para isso a mudança de atmosphera por que temos passado ultimamente.

A cholera tem recrudescido um pouco depois da chegada dos transportes de que já lhe fallei; e a maioria dos acommettidos compõe-se dos soldados por elles conduzidos; todavia não tem feito grande numero de victimas, e a nossa gente continúa animada.

Soube hoje, que havendo partido dessa côrte 1,700 recrutas ou soldados em destino a este campo, em os transportes mencionados, chegaram aqui apenas 1,200 dos ditos soldados, sendo que os demais tinham adoecido e morrido de um tal flagello e outras molestias; e que o transporte *Santa Cruz* fôra tão acommettido, que ficou privado de continuar a sua viagem, não tendo por isso chegado a este porto com os outros.

Contaram-me que no dia 31 do passado o nosso eximio barão do Triumpho conseguio armar uma cilada ao inimigo pelos lados de S. Solano, fazendo trinta e tantos mortos e 16 prisioneiros, sendo esta toda a gente que o inimigo tinha fóra das suas fortificações n'aquella occasião.

Não ha duvida alguma que o nosso barão é o homem da época.

Não tenho tempo para mais.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem pela manhãa, dos portos do sul do imperio, o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo jornaes da côrte até 18, da Bahia, até 22 e de Alagoas até 24 do corrente mez. Eis o que colhemos:

RIO DE JANEIRO.

— Do Rio da Prata entrou, no dia 17, o transporte *Alice*, que deixou no Rio Grande do Sul o Sr. visconde de Porto-Alegre. Não trouxe folhas na mala de Montevidéo, de onde sahio a 10; mas, por cartas consta nao haver alli nenhuma noticia de interesse.

— S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, assistio no dia 17 aos exames de geometria dos aprendizes do arsenal de marinha e visitou todas as officinas do mesmo arsenal. Embarcando depois na sua galeota, seguio Sua Magestade para a ilha das Cobras, onde visitou o dique imperial, os monitores em construcção, as serrarias a vapor e as obras hydraulicas da nova cabrea, e dalli foi a bordo do monitor *Piauhy* e ao asylo provisorio de invalidos, na Armação.

— Por decreto n. 4075 de 18 do passado foi promulgada a declaração assignada em Berne aos 7 de setembro de 1867 por parte do Brasil e da Suissa, para firmar o sentido e modo de execução do art. 9 da convenção consular celebrada entre os dous paizes em 27 de janeiro de 1861.

— No dia 17 procedeu-se á eleição de deputados provinciaes do Rio de Janeiro.

Era conhecido o resultado total do 3º districto, pelo qual foram eleitos os Srs.: Drs. Marinho da Cunha, Manoel Jacintho Nogueira da Gama, L. J. de Mello e Mattos, M. do Valladão Pimentel, F. J. de Souza Lopes, J. Monteiro da Luz, A. A. Ribeiro de Almeida, Ernesto A. Pereira, L. J. Duque-Estrada Teixeira, J. Amorim Carrão e A. J. Gonçalves Bastos, brigadeiro Castrioto, Theophilo das Neves Leão, L. H. Vieira Souto e Paulo J. M. Rocha.

— Dizia-se que tinha sido concedida demissão ao presidente da provincia do Rio de Janeiro, Dr. Esperidião, sendo nomeado para o substituir o Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos.

— Constava ter fallecido, no hospital de Corrientes, em 31 de janeiro, de febre palustre, o capitão de fragata Coimbra, commandante do encouraçado *Silvado*.

— Segundo o *Diario do Povo*, o ministro americano, na côrte, offereceu de novo ao governo imperial os seus serviços para uma mediação entre os belligerantes.

— Foi mandado ficar addido ao archivo militar, até concluir os trabalhos de que está incumbido, findos os quaes deverá seguir para o exercito em operações, o 1º tenente do corpo de engenheiros Eduardo José de Moraes.

— Pelo ministerio da guerra foi expedido o seguinte aviso, em 24 do passado.

« Senhor.—Accusando recebido o officio de Vossa Alteza, datado de 21 do corrente, no qual Vossa Alteza em razão da necessidade que tem de demorar-se alguns mezes em Petropolis, solicita uma licença e autorisação deste ministerio, para passar o exercicio dos cargos de commandante geral de artilharia e presidente da commissão de melhoramento do material do exercito que Vossa Alteza tem exercido com tanto zelo e dedicação, ao coronel do estado-maior de artilharia Luiz Guilherme Voolf, a quem compete a substituição como official mais graduado da arma, que se acha na côrte; cabe-me declarar em resposta a Vossa Alteza, que nesta data são concedidos a Vossa Alteza tres mezes de licença e a autorisação solicitada.

« Deus guarde a Vossa Alteza.—João Lustoza da Cunha Paranaguá.—A Sua Alteza o Sr. marechal do exercito conde d'Eu. »

— Sob o titulo *Questão de dinheiro*, foi publicado um folheto, tratando da actualidade financeira.

— O jornal francez de caricaturas *Bataclan* que se publica na côrte, trouxe, em um dos ultimos numeros, uma estampa em que figura o Sr. marquez de Caxias debaixo de grande chuva, e alegrando-se por que ella vem esfriar o seu ardor bellicoso nesta guerra !!!

— O cambio sobre Londres ficou a 13 1/2 papel de segunda ordem, não querendo o de primeira aceitar essa cotação.

— A alfandega rendeu até 17 do corrente.... 1,035:561$234.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. Pitolo, agente da companhia das Forges et Chantiers de la Mediterranée, teve a honra de offerecer a S. M. o Imperador, por parte da dita companhia, o modelo do encouraçado *Brasil*, que Sua Magestade se dignou aceitar.

« Esta bella amostra de construcção naval que esteve na exposição universal de Paris, onde mereceu a attenção geral, chegou hontem a bordo do vapor *Guienne*. »

« Lemos no *Parahybano* de 15 do corrente:

« Nestes ultimos dias tem chovido por modo excessivo; e por isso perdidas devemos considerar as plantações de feijão. Em compensação, podemos asseverar que a colheita de milho e arroz será abundante. »

BAHIA.

— Os navios procedentes de Montevidéo e Buenos-Ayres, estavam sendo sugeitos a uma quarentena de observação.

— Na comarca de Ilhéos um genro e um filho de Manoel Francisco Dunda feriram gravemente, em 26 de janeiro, a André Felix Ribeiro.

— Segundo o *Jornal da Bahia*, o governo imperial comprou, por 90:000$ o vapor *Lusitania*, que pertencia á uma companhia do Porto, para servir de transporte de guerra.

— Lemos ainda nesse *Jornal*:

« Além das noticias que hontem demos, encontramos nos jornaes mais estas:

« Deviam realisar-se no dia 6 os funeraes do Dr. Marcos Paz.

« Consta que uma forte partida de revolucionarios do Rosario penetrara na provincia, saqueando algumas estancias de Pergamino.

« Corria o falso rumor do assassinato de Taboada.

« Segundo o calculo publicado pelo *Nacional* julga-se, que o numero de victimas que tem feito o cholera na provincia de Buenos-Ayres excede a 30,000.

« No Rosario houve alguns casos violentos da epidemia.

« O estado sanitario do Salto era o mais satisfactorio possivel. »

— O cambio regulava: sobre Londres 15 e 15 1/4 d., sobre Paris 630 rs., sobre Portugal 230 %.

ALAGOAS.

— Por portaria da presidencia da provincia, foi addiada para 20 de abril proximo, a reunião da assembléa provincial.

— Jo se áchavam na capital, de volta da Imperatriz, a força que para alli havia marchado ás ordens do Sr. barão de Gequia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

—No dia 22 do corrente por volta de 11 e 1/2 horas da manhãa, falleceu a' bordo do vapor *Paraná* fundeado no porto da Bahia, o Exm. Sr. conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Apenas chegou a' terra essa triste noticia, o Exm. presidente daquella provincia mandou dar a salva, que a cathegoria do illustre finado demandava, e a fortaleza do mar incumbida desse mister salvou de 1/4 em 1/4 de hora até a sahida do paquete. As repartições publicas foram fechadas e como que um véo de tristeza cobrio a cidade de S. Salvador da Bahia.

O cadaver do conselheiro Sá e Albuquerque foi devidamente embalsamado pelo Sr. Dr. Adriano Gordilho, lente da faculdade de medicina, que empregou o novo systema de embalsamento. Depois dessa operação, foi elle encerrado n'um caixão de zinco e assim trazido a' este porto.

A familia do illustre finado e muitos de seus numerosos amigos, que se dirigiram ao vapor *Paraná*, hontem ás 8 horas da manhãa, em busca de abraça-lo, passaram pela dolorosa e esmagadora decepção de encontra-lo ja' cadaver! A scena intima de dôr que se passou então é indescriptivel.

Quando tudo lhe sorria na vida, depois de custosos trabalhos empregados para alcançar a bella posição que occupava, e contando apenas 44 annos de vida, foi o conselheiro Sá e Albuquerque arrancado, aos braços que se presavam em estreita-lo, pela fatidica mão da morte!

Era filho desta provincia, que elle amava com caricia, e a' quem por varias vezes representou na camara temporaria e ultimamente representava na vitalicia. Foi presidente, e nessa qualidade dirigio com prudencia os publicos negocios das provincias do Para', Maranhão, Ceara', Parabyba e Bahia. Era membro do actual ministerio, cuja pasta de estrangeiros gerio por mais de dois annos com satisfação de seus amigos politicos e até de seus adversarios.

O conselheiro Sá e Albuquerque deixa um vacuo no coração de sua respeitavel familia e no mundo politico, onde elle sempre se destinguio.

Hoje deve ter logar a trasladação do seu cadaver de bordo para o cemiterio publico, sahindo d'ali ás 6 horas da manhãa na galeota imperial. Os seus amigos e parentes, que se reunirem no arsenal de marinha, formarão o prestito funebre que deve acompanha-lo até sua ultima morada. O cadaver sera' levado na galeota até a rampa do caes da Aurora, proximo a fundição dos Srs. Star & C, e d'ahi sera' conduzido a' mão até o cemiterio.

A' S. Exm.ª familia apresentamos nossos sentidos pesames, bem como a' nossos comprovincianos, que perdem na pessoa do conselheiro Sa' e Albuquerque um bom amigo e irmão.

— Hoje, quarta-feira, é o dia em que a igreja principia a commemoração da paixão do Redemptor da humanidade, desses quarenta memoraveis dias, dentro de cujo lapso tantos e tão prodigiosos milagres presenciou a terra, dentro de cujo ciclo concluio Jesus Christo sua divina missão libertadôra. A igreja neste dia disbrue a cinza symbolisadôra que, lembrando ao homem seu principio e seu fim, prepara-o para entrar purificado no tabernaculo do céo.

Em todas as matrizes e conventos faz-se a distribuição desse symbolo, precedendo-o uma festa.

— A madrugada de hontem foi como a do dia anterior, festejada pelo deus das tempestades com as magnificencias do seu reino. Chuvas abundantes, relampagos e trovões fortissimos, nada faltou para completar a grandeza do assombroso espectaculo que se deu nas regiões athmosphericas. Ha bem tempo que sobre o Recife não se desatam com tanta violencia, com estampidos tão fortes, as correntes que encadeiam nos espaços athmosphericos os genios das tempestades. A' julgar pelos intervallos de tempo havidos entre o clarear dos relampagos e o ronco dos trovões, algum raio deve ter cahido perto desta cidade. Se assim aconteceu, em breve sabe-lo-hemos.

— O vapor *Paraná* trouxe para a nossa praça 103:912$290 e para os do norte do imperio . . . 31:908$060.

— A mala, que o vapor *Paraná*, deve conduzir para o norte do imperio, será fechada hoje, ás 3 horas da tarde, na administração do correio.

— De uma carta do Havre, escripta para a côrte, extrahio o *Jornal do Commercio* o seguinte, que deve interessar aos plantadores de algodão:

« A opinião a respeito do algodão tende a modificar-se profundamente. Os preços haviam descido ás cotações excepcionalmente baixas, que só tinham sido vistas em annos muito abundantes, antes da guerra civil da America.

« Estes preços desenvolveram grande consumo na Europa, e os negocios apresentam grande actividade.

« Tinha-se exagerado a importancia da colheita actual da America, que pouco excederá a . . . 2.000,000 de fardos, em vez de ser de 2.500,000 a 3.000,000 como se supunha. Alem de que os preços actuaes são ruinosos para os plantadores americanos, com os salarios que tem de pagar aos pretos, nada fica para o plantador em muitas fazendas. Todos os avisos do sul pintam um triste quadro da miseria e desorganisação dos Estados algodoeiros. Vai haver mudança de genero de cultura em muitos terrenos em que se plantava algodão, e nos que continuarem a produzir este genero receia-se que os trabalhos preparatorios não possam ser concluidos em tempo opportuno. A proxima colheita, pois, esta' gravemente compromettida.

« E' crença geral aqui que, uma vez que se tiver recebido a grande porção de algodão na safra actual, que está em viagem, os preços altos se sustentarão. E' esta a opinião daquelles que têm uma longa experiencia do genero, e esta opinião é baseada em factos positivos. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 55.ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sexta-feira 28.

— Passageiros entrados do Rio de Janeiro e escalas no vapor *Paraná*:

José Francisco Gonçalves, alferes Marcelino José de Campos, ex praça Francisco Pedro, José Fernandes de Lima, Novelino Felippe, Barone Raphaele Guiseppe, Marmoro Guiseppe, Nicola Spinello Guiseppe, Rago Geovam, D. Perpetua Felicidade de Almeida, Luiz Caetano Pereira de Guimarães, José Idelfonso de Souza Ramos, Roberto Sabimiano de Barros, alferes Rodolpho Candido Rodrigues, Ventura José da Costa, capitão Joaquim Luiz Pereira Lima, conselheiro Antonio C. de Sá Albuquerque, Felippe de Sá Albuquerque, Dr. Victorino de Sá Albuquerque, Lourenço de Sá Albuquerque, Dr. Cunha Beltrão, ex praça Antonio José Simões, 14 praças e 6 sentenciados, Jeronymo Hermes, D. Joaquina Rosa da Conceição, Antonio Joaquim Borges, Salvador Borges Barros e seu escravo Francisco, Alfredo Alves Matheus, Dr. José de Cerqueira Lima, Luiz Antonio Vianna, José Antonio F. Bastos, Adolpho Carlos Sanxes, Antonio de Souza e Sá, Antonio Pereira Barache, Manoel S. Ferreira Bastos, A. Delonch, Augusto Colombier, Pedro Pacifico Barros Bezerra, E. Ramos Bezerra, Antonio Teixeira Albuquerque, Paulo José da Costa Araujo, Manoel Martins Fernandes, José Antonio Duarte, Rita Maria dos Prazeres, Francisco Moreira da Costa, Miguel José Soares, Antonio Francisco de Moura, José Valentim de Mecios, Pedro Gonçalves Torres, Johamis Wolters, José Francisco Coelho da Paz, Mauricio Abais, Henrique da Cunha Rodrigues, Antonio Francisco Maia, Joaquim Alves Rodrigues, Alexandre Maria da Fonseca, W. W. Robilliada, G. W. Wucheres, Dr. Miguel Felicio, João Augusto de Mendonça, José Portella, José Joaquim de Oliveira, Mme. Malanie Schosser, Grego Miche, Theotonio José de Freitas, José Teixeira Pinto, David Eduardo Chrispim, 5 criados pertencentes ao Sr. conselheiro Sá Albuquerque, duas escravas a entregar Jesuina e Alto.

Seguem para o norte:

Ex imperial marinheiro, Rodolpho M. Falcão, 5 praças, 1 ex praça, 1 preso e 1 praça que o acompanha, 2º tenente Manoel Thomaz Cordeiro, 11 ex praças, Rosa de Jesus, José Luiz de Oliveira, Dr. Felippe Honorato da Cunha, Antonio Gomes Ferreira, 4 ex praças, Manoel Maria da Conceição, José Pires de Moraes, Macario Baptista Corrêa, José Antonio Pereira.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, com data de 20 do corrente, accusando o recebimento do officio que lhe dirigio o Sr. secretario deste tribunal em 30 de janeiro ultimo acompanhado da lista dos commerciantes matriculados nos tres ultimos mezes do anno proximo passado.—Inteirado.

Officio do Dr. juiz municipal do termo de Serinhãem, firmado de 4 do corrente, accusando recebido o de 23 de janeiro proximo findo que lhe fôra inderessado pelo dito Sr. secretario cobrindo um exemplar da tabella de 3 de dezembro, que substitue a de 6 de julho de 1863.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de 22 do corrente, enviando o boletim commercial da semana finda.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Rabe Schmettan & C.—Copiador de José Victorino de Resende & C.—Idem dos mesmos.

Apresentando se o livro do registro da correspondencia official, achou se em ordem a escripturação attingindo a numeração de 53 a 71.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, idade de 39 annos, natural da provincia do Minho, reino de Portugal, morador a rua do Livramento desta cidade n. 44, e estabelecido com loja de ferragens á mesma rua n. 53, que estando nas condições exigidas pelo art. 6.º do codigo commercial, como comprovava com o attestado que juntava dos commerciantes I. P. Johnston & C., Joaquim Martins da Cruz e Antonio Antunes Lobo, pedia que se lhe passasse carta de matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito da direcção do Novo Banco, em liquidação, que tendo deixado de ser seus caixeiros Antonio Henrique Mafra e Manoel Ignacio de Torres Bandeira, pedia que no registro de suas respectivas nomeações se fizesse a necessaria declaração, para que não figurem mais como caixeiros della.—Como requer.

Dito de Bernardino Lopes de Oliveira e Francisco de Paula Mindello, para lhes mandar registrar o distrato, que juntam da firma extincta de Oliveira, Mindello & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco de Paula Mindello, pedindo o registro do contrato social que junta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães e Antonio de Souza Neves, para registrar-se-lhes o seu contrato social sob a firma de Ferreira Guimarães & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Antonio Ribeiro e João Martins Viegas, para o mesmo fim quanto ao contrato de sua sociedade commercial sob a razão Viegas & Ribeiro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bento Augusto da Silva, certidão de sua nomeação de caixeiro de commerciante José Joaquim de Farias Machado.—Como requer.

Dito do mesmo, para certificar-se-lhe se José Joaquim de Farias Machado é commerciante matriculado.—Como requer.

Dito de José Joaquim de Faria Machado, offerecendo a' registro a nomeação de caixeiro de sua casa commercial conferida a Bento Augusto da Silva.—Registre-se.

Dito de Antonio Bernarde Vaz de Carvalho, para certificar-se-lhe se apresentou a' registro a escriptura de arrendamento do armazem alfandegado sito no caes do Forte do Mattos n. 1, e bem assim se elle supplicante prestou juramento e assignou termo de fiel depositario, como arrendatario e administrador do sobredito armazem.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Ferreira da Silva e Antonio Luiz Baptista, registro do papel de arrendamento da casa e estabelecimento de taberna sito a' rua da Santa Cruz n. 1.—Registre-se o contrato e a procuração, publicando-se integralmente o referido contrato para conhecimento do commercio, paga pelo supplicante a publicação.

De Manoel Fernandes da Cruz & C., registro do contrato que juntam da continuação de sua sociedade.—Registre-se, ficando registro da procuração.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação de William G. Fennelly, o tribunal concedeu-a.

Nada mais havendo a despachar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque remetteu pelo seu escrevente o livro do registro dos protestos de letras, e o ultimo registro é sob o n. 1577 a 18 do corrente mez.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra sob n 1510 a 22 do presente mez.

Foram lidos dous officios de 18 do presente mez do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação designando o Sr. desembargador Gitirana, para rever o feito entre partes, embargantes Monteiro Filho & C., embargado Thomaz Duarte de Aquino: e o Sr. desembargador Souza Leão para officiar como juiz no feito em que são, appellantes e appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante e appellada D. Claudina Sinhorinha Vieira de Carvalho.

Foi tambem lido o officio datado de hoje, do escrivão Albuquerque, communicando achar-se anojado pelo fallecimento de sua tia e sogra. E o Exm. presidente, tomando em consideração estar o dito escrivão de semana nos protestos de letra, mandou desanoja-lo.

ACORDAO ASSIGNADO.

Appellante Domingos da Silva Campos, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante executado o coronel José Pedro Velloso da Silveira, embargado, appellado, exequente o bacharel Angelo Henriques da Silva, tutor dos orphãos filhos de Francisco Carneiro da Silva, juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto. Despresaram-se os embargos.

PROVIDENCIA

Estando ausente o Sr. desembargador Accioly, juiz certo, e tendo-se declarado impedido o Sr. desembargador Reis e Silva, o Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou-se em mesa, pedindo providencia para o andamento legal, o feito entre partes, appellante o capitão Rufino Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira. E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, requisitando a designação de juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Gitirana: embargantes Monteiro Filho & C., embargado Thomaz Duarte de Aquino.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o administrador da massa fallida de Seve, Filhos & C., appellados Hilson Frilton & C.—Appellante José Antonio Moreira Dias, appellado o consul portuguez.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o visconde de Suassuna, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Mello, Lobo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Antonio Valentim da Silva Barroca, aggravado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Communicados

Polemica religiosa.

XXIX.

§ 1.º

Cum ergo perseverarent interrogantes eum, erexit, se, et dixit eis: Qui sine peccato est vestrûm, primus in illam lapidem mittat. » E como elles perseveravam em fazer-lhe perguntas, ergueu-se Jesus e lhes disse: « O que de vós outros esta' sem peccado, seja o primeiro; que a apedreje. »

Assim, pois, perseveravam, porque não comprehendiam bem o que Christo escrevera na terra, ou antes dissimulavam examinar-se a si mesmos. Apertam, pois, com elle, para que responda explicitamente a pergunta capciosa que lhe faziam, julgando que Christo não poderia sahir-se bem do dilemma, que lhe apresentavam; porque ou offenderia a lei, se absolvesse a adultera, ou offenderia a sua costumada misericordia, si a condemnasse.

Qui sine peccato est. « O que esta' sem peccado. » Segundo o grego, tem estas palavras duas significações. Uma, o que é impeccavel, qual somente é Deos, e os bemaventorados; outra, o que carece de peccado. E assim se toma aqui o que a esse respeito diz Jesus: « Vós, Escribas, tendes commettido peccados iguaes, ou antes maiores do que esta adultera, como vos attesta vossa consciencia, para a qual prudente e modestamente vos remetto. Portanto, não insistaes tão rigida e importunamente pela condemnação desta adultera; antes conscios de vossos crimes, compadecei-vos della, e perdoai-lhe, como peccadores que sois, a ella peccadora; como réos, a ella ré; como dignos tambem de punição, a ella digna de ser punida; de outra sorte, si a condemnardes, deveis por igual condemnar-vos; si quereis apedreja-la, com maior razão deveis ser apedrejados, ou antes queimados. »

Vede agora a prudencia de Christo: não nega aos Escribas que a adultera é ré de morte, e deste modo não offende, e antes defende a lei; accrescenta, porém, que elles não deviam instar com tanta pertinacia pela morte della; mas antes condoer-se, e della compadecer-se; elles que exteriormente fingiam tanta santidade em presença do povo, emquanto que, interiormente, conscios de maiores crimes, queriam ser perdoados por Deos e pelos homens, cuja clemencia e perdão imploravam. Assim diz Santo Agostinho: « *Ouvistes*? cumpra-se a lei; apedreje-se a adultera; mas, porventura ha de a lei ser cumprida nella por aquelles que tambem estão no caso de ser punidos? » E aos que de permeio se tinham collocado, Jesus não disse:—*não se apedreje*—para que não parecesse que elle fallava contra a lei; mas ausenta-se, como se dissesse—*apedreje se*— porquanto não veio perder o que tinha achado, mas procurar o que estava perdido. Qual, pois, sua resposta? *Qui sine peccato est vestrùm, prior in illam lapidem mittat.* O' resposta de sabedoria! de que modo faz Christo que elles entrassem em si? Calumniavam os outros, e não se examinavam interiormente a si mesmos! Ouvi Santo Ambrosio na Epistola 76: « que cousa tão divina quanto esta sentença de Jesus: que puna os peccados o que é isento de peccados? *Qui sine peccato est.* « Pois como soffreras o vingador do crime alheio, e defensor do proprio? Por ventura, não se condemna mais o que condemna em outro aquillo mesmo que elle *commetten*? Dirás: deste modo, Christo parece aqui inverter o uso do juizo e o rigor dos tribunaes; visto como, se se disser ao juiz: *Qui sine peccato est primus reum damnat*; » o que é isento de peccado seja o primeiro a condemnar o réo, ninguem se atreverá a condemna-lo; porquanto todos, por isso que são homens, são fracos e peccadores. Respondo que Christo não pronunciava essa sentença contra os juizes, e sim contra os Escribas, que como particulares, e por um zelo particular queriam que Jesus chamasse a si o julgamento da adultera, e a condemnasse segundo a lei: ao que Jesus com razão se nega (porque viera salvar os peccadores, e não condemna-los) e os recriminava, como si dissesse: « Si a vós, não sendo juizes, assalta tão grande prazer e desejo de punir este adulterio, usurpai vós mesmos seu julgamento, e apedrejai esta adultera, se é que sois tão puros e santos, que não tenhais commettido adulterio nem algum outro crime. » Porquanto si estes Escribas fossem juizes e condemnassem, segundo a lei, a adultera, Jesus de modo algum a livraria, nem a absolveria da merecida pena imposta pela lei. E' certo que ao juiz compete condemnar o réo, ainda que se conheça réo do mesmo ou de igual crime; porém tambem é certo, que é indecente que o mesmo juiz, si se conhece réo, condemne a outro réo do mesmo crime. Pelo que Christo tacitamente adverte aqui aos juizes, que tenham vida innocente, e por este modo se tornem dignos de condemnar os criminosos, para que o povo não clame contra elles, dizendo: « Si condemnas a este, condemna por igual a ti mesmo. » *Si hunc damnas, damna pariter teipsum.*

Moralmente ensina aqui Christo que aquelle que quer julgar e condemnar os crimes alheios, deve antes julgar os seus. S. Gregorio (no liv. 4º nos Morales cap. XXIII) diz: « Aquelle que não julga primeiro a si, não sabe o que rectamente julga nos outros. E si por acaso conhece, por ouvir dizer, o que deve julgar como cousa recta; com tudo não póde rectamente julgar os merecimentos alheios aquelle, a quem a consciencia da innocencia propria não da' regra alguma de julgamento. »

Daqui vem, pois, que a alguns que procuravam sorprende-lo, incitando a punir a adultera, Jesus responde: *Qui sine peccato est vestrum primus in illam lapidem mittat.* Pois queriam elles punir os peccados alheios, e deixar impunes os seus. Pelo que são chamados ao interior de sua consciencia, para que corrijam primeiro os proprios, e então reprehendam os vicios alheios. Isto significam aquelles proverbios usados entre o povo. *Tua prius vineta vincta cœdito*—: « póda primeiro tua vinha, » o que quer dizer: « não te entromettas nos negocios de outro » *In tuum ipsius sinum prior inspue*: « cospe primeiro sobre teu proprio seio. » *In alienis vitiis sumus lynces, et in nostris talpæ*: « vemos os defeitos alheios com olhos de lynce, e os nossos com olhos de toupeira. » *Aliorum medicus, ipse ulceribus scates*: « medico dos outros, estas cheio de ulceras. » *Medice, tibi ipsi medicus esto, si és medico cura a ti mesmo.*

§ 2.º

Et iterum se inclinans, scribebat in terra: « E tornando a abaixar-se, escrevia na terra. » Não só para que elles de novo se envergonhassem, como para dar lugar aos Escribas, se retirarem honestamente. « Sim, diz S. Jeronymo, no liv. 2º contra Pelagio: Como juiz clementissimo deu lugar a que elles envergonhados se ausentassem. » E Beda diz: « voltando o rosto para outra parte, lhes deu liberdade para sahirem; pois previra que elles perturbados com sua resposta, sahiriam logo, e não estariam mais a lhe fazer perguntas.

§ 3.º

Audientes autem unus post unum exibant, incipientes á senioribus: et remansit solus Jesus, et mulier in medio stans. « Mas elles, ouvindo-o, foram sahindo um a um, sendo os mais velhos os primeiros: e ficou só Jesus, e a mulher que estava no meio em pé. »

Audientes: « ouvindo »: alguns codices gregos accrescentam: *Et á conscientia redarguti*: « e arguidos pela consciencia » o Arabe ajunta: « *Cum autem audissent hoc, ex eo intelligentes ignominiam, ceperunt exire*: « tendo elles ouvido isto, e comprehendendo a ignominia que d'ahi lhes provinha, começaram a sahir: » porque, pouco cons-

cios de si, se envergonhavam de seus crimes; e porque queriam condemnar uma adultera, sendo elles proprios adulteros, ou peiores que adulteros. Porquanto Christo proferia, e dictara uma sentença justa que poderia ferir e offender a elles mesmos, muito mais do que a quaesquer outros. Quem, pois, se atreverá a dizer, que é isento de peccado, de sorte que, como innocente, presuma condemnar os outros peccadores? D'onde Santo Agostinho (na Epistola 54 Petro) diz: «porque, ouvida esta sentença do Senhor, o proprio marido, se estivesse presente, pedindo que se vingasse a infidelidade do leito conjugal por ella violado, atemorisado, em vez de vingança, imploraria para ella perdão.»

Exeunt: «sahiam.» «Com a propria retirada, diz Santo Agostinho, confessaram se réos de iguaes crimes; e, posto que feridos pelo zelo da justiça, examinando-se, e achando-se réos, se retiraram, temendo que Christo fosse mais adiante no revelar, e censurar seus crimes, que estavam occultos. (Math. cap. 23).

Incipientes senioribus: «sendo os mais velhos os primeiros.» Estes velhos tinham envelhecido em peccados, e estavam inveterados em acções más, semelhantes a aquelles velhos juizes adulteros que, contra todo o direito, condemnaram Suzanna innocente, como ré de adulterio. (Daniel 13). Portanto, os velhos foram os primeiros a sahir; ou porque elles proprios tinham maiores crimes, por isso que viveram mais tempo, diz Santo Ambrosio, ou porque mais prudentes foram os primeiros que comprehenderam a força da sentença.—E Ruperto diz: «Os mais velhos foram os primeiros que perceberam a força, e invencibilidade da resposta, que elles não podiam censurar, como mais perspicazes para entendê-la; por isso foram os primeiros a retirar se.

Remansit solus cum Apostolis et turba populi in cujus medio erat mulier stans: «ficou só Jesus com os Apostolos, e o povo, e a mulher que estava no meio em pé.» Como se vê, *Solus*, só, exclue tão sómente os Escribas, os quaes insistiam com Jesus pela condemnação da adultera. «Ficaram dous, diz Santo Agostinho,—a miseria e a misericordia: certo é que: *abyssus abyssum invocat*, e o abysmo da miseria da adultera invocava o abysmo da misericordia de Christo; e por isso ella não fugio, porque tinha experimentado a graça de Christo, e delle esperava ainda maior?»

§ 4.º

Erigens autem se Jesus, dixit ei: Mulier, ubi sunt qui te accusabant? Nemo te condemnavit? «Então erguendo-se Jesus, disse-lhe: Mulher, onde estão os que te accusavam? ninguem te condemnou? Santo Ambrosio lê: *Nemo te lapidavit?* «ninguem te apedrejou?»

Erigens se: «erguendo-se.» Na verdade, como diz Santo Agostinho, levantando-se, lançou sobre ella olhos de clemencia Aquelle, que, com a lingua da justiça, repellira seus inimigos.»

Dixit ei, Mulier: Primeiramente para que ella soubesse que elle lhe tinha retirado os accusadores, e assim conhecesse por si mesma o beneficio, e o bemfeitor; e, arrependida lhe pedisse perdão de seu crime. Em segundo lugar, para absolvê-la mais livremente, visto seus accusadores haverem abandonado a accusação, e se terem retirado, como que desconfiados da equidade de sua causa.

§ 5.º

Quæ dixit: Nemo, Domine: dixit autem Jesus; nec ego te condemnabo. Vade, et jam amplius noli peccare, respondeu ella: «Ninguem, Senhor»: Então disse Jesus: «*Nem eu* tão pouco te condemnarei. Vai, e não peques mais». *Nem eu te connarei*: Como se dissesse: «sómente eu que sou isento de todo o peccado, e por Deus constituido juiz de todos os homens, poderia com direito condemnar te; porém não o quero; porque não vim julgar o mundo, e sim salva lo». S. João cap. III v. 17, que diz assim: *Non enim misit Deus Filium suum in mundum, ut judicet mundum, sed ut salvetur mundus per ipsum*; «porque Deus não enviou seu Filho ao mundo, para condemnar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por elle». Assim o interpreta Santo Agostinho. Santo Ambrosio na Epistola 76 diz: «Attendei, como elle regulou sua propria sentença, de modo que os Judeos não lhe podiam fazer accusação alguma sobre a absolvição desta mulher, antes voltariam sobre si a accusação, caso quizessem queixar-se.»

Certamente Christo a manda embora; não a absolve, porque lhe faltou quem a accusasse, e não porque tivesse ella provado sua innocencia. De que se queixariam, pois, aquelles que foram os primeiros a desistir da perseguição do crime, e da execução da pena? Certamente Christo com estas palavras absolve a adultera, não só no fôro da praça, perante o povo, como tambem no fôro do Céu, isto é, no da consciencia, perante Deus, como se mostra no que segue: «Vai (porque eu te perdôo os peccados) e não peques mais». Como si dissera: «Vai quasi certa, de que eu te perdôo o teu adulterio. Do mesmo modo que, condoendo-se da Magdalena lhe havia dito *Vade in pace*; «vai-te em paz». (Luc., cap. VII v. 50). Mas Christo não diz isto publicamente; porém falla lhe só, para que os Phariseus não tenham de que accusarem no. Pelo que Christo interiormente inspirou a esta adultera a dor dos peccados, e o acto de contricção; e depois a ella contricta e penitente, perdoou-lhe os peccados, assim como perdoou a culpa junctamente com a pena. «Como Redemptor não condemna, diz Santo Ambrosio; (Epistola 58) como Autor da vida corrige, e como Fonte lava».

Euthymio diz: «Era bastante para castiga-la uma tal publicidade, e a vergonha de um tal supplicio em presença de tantos accusadores, muito principalmente sabendo Christo que ella estava de coração arrependida». Assim pensam Toledo, Jansem. Franc. Lucas e outros.

Jam amplius noli peccare. Segundo o grego, quiz Christo dizer: «Agora não peques mais». Segundo o Arabe: «Vai e não voltes mais ao peccado, como a porca que, depois de lavada, volta para a lama, e o cão para a immundicie». (Petri 2. v. 22). Como si ainda dissera Christo: «Porque deste modo a tua ingratidão te arrastará a maiores peccados, que mancharão tua alma; e si agora não tens juizes, no dia de juizo eu mesmo serei o teu, e te condemnarei ao supplicio e á morte eterna». Ouvi Santo Agostinho: «*Nem eu te condemnarei*», o que significa isto? Tu, Senhor, proteges os peccados? Não ha tal. Attendei ao que se segue: *Vai e não peques mais.* Portanto, o Senhor condemnou não a adultera, porém o peccado; porque si elle fosse protector dos peccados, diria: *nem eu te condemnarei: Vai, vive como quizeres, certa de minha absolvição*». Ao que Béda accrescenta: «como elle é misericordioso, e compassivo relaxa os peccados passados; como é justo, e ama a justiça, prohibe que ella continue a peccar».

(*Continuar-se-ha.*)

Correspondencias

Senhores redactores.—Bem contra as minhas intenções venho ainda por esta vez occupar a attenção do publico, a quem o Sr. Manoel José da Costa Pereira tem querido fazer crer o seu acto mesquinho e indiscreto, quando em sua publicação de hontem, no seu conceituado jornal, tratando de um pequeno acontecimento havido na povoação do Monteiro na tarde de terça-feira 19 do corrente, procura justificar-se invocando o testemunho de algumas pessoas, que o Sr. Pereira, em desalinho talvez de idéas, teve ainda a indiscrição de publicar seus nomes sem prévio consenso dellas, nem autorisação, acto este que o torna responsavel perante as mesmas pessoas.

As pessoas que o Sr. Pereira apresenta como testemunhas são as mesmas que eu invoco, sendo para notar-se que a que vio o facto que foi o Sr. Francisco de Paula Queiroz Fonseca, é concorde em justificar-me; por quanto asseverou-me que o que eu havia publicado era a verdade, que os Srs. Antonio José Vieira de Souza e Agostinho Ferreira Junior, la' não estiveram, bem como não esteve o mesmo Sr. Pereira, e nenhum conhecimento podiam ter da verdade do facto, e quanto as outras duas pessoas foram como Vmc. mesmo diz—informadas de tal occurrencia.

Conclue-se do que se tem dito, que só por espirito de maledicencia, ou discrepancia de sentimentos, faria o Sr. Pereira desviar-se do justo e do honesto, alliando-se aos idiotas, de quem quer ser o orgão de seus reprovados feitos.

E' pois para lamentar que na presente quadra em que todos se mascaram, venha o Sr Manoel José da Costa Pereira *desmascarar se*, pois até então não me persuadi que eram seus os taes communicados, mas agora vejo que o Sr. Pereira *está muito conhecido.*

Prometto, senhores redactores, de não vir mais á scena, ainda que o autor, o Sr. Pereira, queira, como fez o Sr. Gomes Ferreira, por força justificar-se.

De Vmcs. muito venerador e criado
F. B. do Horisonte Brasileiro.
Recife, 25 de fevereiro de 1868.

Publicações a pedido

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Ninguem pode dizer quando um tisico tem chegado á tal extremo que não pode ser curado com o oleo de figado de bacalhão. Elle sempre produz alivio. Ainda mesmo aquelles ja desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dores—com o oleo, do que sem elle. Com quanto existam innumeraveis artigos esperiosos, do mesmo nome, com todo pode-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades d'elle, branco e negro, porém nenhum delles contem uma gota d'outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe. O seu effeito para aliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas d'elle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros. As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão n'elle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz. Acha-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Tosses, defluxos e resfriamentos.

Neste clima humido é de summa importancia ter toda precaução; qualquer tosse, por leve que seja, pôde produzir gravissimos resultados.

Não descuide-se do mais leve incommodo dos orgãos de respiração.

O melhor remedio que conhecemos é o peitoral de cereja do Dr. Ayer, para toda qualidade de molestia de peito ou da garganta; é um calmante e ao mesmo tempo expectorante; cura com certeza as tosses mais obstinadas, acalma as irritações da garganta e dá grande alivio aos tisicos já em grão avançado da molestia.

É o remedio que offerece todas as garantias necessarias. É fabricado por um habil medico e chimico, e sustenta uma reputação alta, ha perto de 30 annos, nos paizes mais adiantados do mundo.

É innocente e ao mesmo tempo efficacissimo, operando como por encanto sobre qualquer tosse, defluxo, rouquidão, asthma ou bronchite.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado americano—3$180 por arroba.
Cambio sobre Lisboa—90 d/v 15½ d., 15¾ d. e 15 3/4 d. por 1$900 (hontem e hoje).
Frete de algodão d'aqui para Liverpool—5/8 d., e 3/4 d. por ℛ 5%. (hontem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	366:331$536
idem do dia 25	20:016$591
	386:348$127

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	—	
		14
Volumes sahidos com fazendas	7	
» » com generos	125	
		132

Descarregam hoje 26 de fevereiro
Barca norueguense—*Cabral*—farinha de trigo.
Hiate americano—*John Roze*—diversos generos.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinhos.
Barca franceza—*Provençal*—mercadorias.

Impotação.

Vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou o seguinte:
118 rolos fumo; a J. F. da Silva Novaes.
34 ditos dito; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Encommendas.

1 volume ao hospital Pedro II, 1 a Chaix & Gassier, 1 a Th. Just, 1 a Thomaz de Aquino Fonseca & C, 1 a Mauá & C., 1 ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1 a Manoel Francisco da Costa & C., 3 a Manoel Cardoso da Silva, 1 a Henrique Gomes de Oliveira, 1 ao conego Joaquim Ferreira dos Santos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 24	40:510$414
Idem do dia 25	687$881
	41:198$295

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	136:881$107
Idem do dia 25	2:787$645
	139:668$752

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 63 carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

New York—34 dias, hiate americano *John Roze*, de 223 toneladas, capitão Honell, equipagem 7, carga differentes generos; a Heury Forster & C.

Habor Grace (em Terra-Nova)—35 dias, barca ingleza *Fleetwing*, de 249 toneladas, capitão Richare Kearney, equipagem 14, carga 3360 barricas com bacalhão; a Sawnder Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Balmiro Baptista de Souza, carga differentes generos.

Maceió—Brigue inglez *W. W. Lord*, capitão W. M. Leod, em lastro.

Liverpool—Vapor inglez *Amazon*, capitão R. Elles, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Alloa Bay, lugar inglez *Lochloe*, capitão Boeg, com a mesma carga que trouxe de Newcastle.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pré-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Cambôa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, foram capturados, como fugidos e recolhidos a casa de detenção, os escravos de nomes Theodoro, Benedicto e Margarida, pertencentes o primeiro a Elistario José de Aguiar, o segundo a Francisco Gomes Tabosa, residente na Gloria do Goitá do termo de Pau d'Alho, e o terceiro a Manoel Barrozo.

Quem, pois, se julgar com direito aos mesmos escravos deverá reclama-los n'esta repartição, munido de documentos comprobatorios do seu dominio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que acha-se depositada nesta repartição uma quantia de dinheiro, a qual foi encontrada em um dos wagons da estrada de ferro, e será entregue a pessoa que mostrar ser seu verdadeiro dono.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo, pendem uns autos de execução de sentença por mandado executivo do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca contra Luiz Francisco de Barros Rego. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fôra pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente feito o requerimento do theor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1868, aos 20 dias do mez de fevereiro do dito anno na cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador que mostrou ser do exequente o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, fôra dito que accusava a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Luiz Francisco de Barros Rego e rejuereu que ficasse assignados os seis dias a penhora e dez aos credores incertos passando se editaes; o que convido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei por consignados, e os dez aos credores incertos do que fiz este authoamento extrahido do protocollo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora e procuração do exequente que segue.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Em virtude do meu despacho o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito praso afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 22 de fevereiro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director annuncio que do dia 27 do corrente em diante começarão a ter exercicio as aulas preparatorias visto estarem concluidos os concertos das respectivas salas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 24 de fevereiro de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procorador Hercolano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe

A directoria da companhia do Beberibe previne a quem interessar possa, que em consequencia das obras da nova linha de encanamento, não podem transitar vehiculos do cercado do engenho Dous Irmãos ao açude do Prata.

Escriptorio da companhia, 22 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se declara que tendo de fazer se o calçamento do pateo da Santa Cruz fica vedado o transito de vehiculos e animaes pela rua do Sebo e parte da do Rosario.

Repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 29 as 6 horas da tarde pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que fôr marcada para a da sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do Correio de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrerem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 20 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.	
José Felix da Camara Pimentel	3:000$000
Foros de terrenos e sitios em Olinda.	
Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	130$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$461
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$135
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$572
Herdeiros de José Vital Nunes	96$302
Joaquim Antonio Rodrigues	3$599
Juros de capitaes.	
Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	508$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	175$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$ 66
José Pacheco Vieira	652$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$000
Rosa Maria da Conceção Costa	439$888
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$555
Tratamento de particulares no hospital Pedro II.	
Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	22$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Umbelina Borges Diniz	23$160
Withold Raezejnxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$610
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$910
Manoel Ferreira da Paixão	10$350
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000
Letras	
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095
Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.	
Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Coustante Rodrigues	192$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$340
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$130
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332
Alugueis de casas de Olinda.	
Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$866
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$466
Florencio José da Conceição	43$200
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Antonio da Cunha Leal	5$866
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$583
Patrimonio dos orphãos.	
Aluguel de casas.	
Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$555
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam registrados:

O contrato social de Mauá & C., celebrado na capital do imperio entre o barão de Mauá' e diversos commanditarios, estabelecidos nesta cidade com caixa filial, sendo o capital social destinado a' operações bancarias, de vinte mil contos de reis dividido em cem mil quinhões de duzentos mil réis, e a sua duração de cinco annos.

O contrato de Francisco Duarte Pinto Vieira e Antonio Duarte Machado, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C., com o capital de 5:401$102, para o qual entra o socio Vieira com 5:201$53 2 em fazendas, m veis e dividas, e o socio Duarte com 200$000 em dinheiro, devendo dita sociedade durar 3 annos.

O distrato da sociedade de Antonio Alves Pacheco e José Francisco Vieira de Mello, dissolvendo a firma de Antonio Alves Pacheco & C, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Pacheco.

O distrato da sociedade de Francisco Guedes de Araujo e Antonio Pereira de Miranda, dissolvendo a firma Guedes & Miranda, cujo activo e passivo declaram estar liquidado.

O contrato de José Luiz de Mello e Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas, sob a firma de Mello & Oliveira, e o capital de 46:000$000 para o qual entra o socio Oliveira com 30:000$ é o socio Mello com 16:000$.

O contrato de Manoel Luiz dos Santos e Joaquim Francisco do Espirito Santo, estabelecidos nesta cidade com negocio de massames, sob a firma de Manoel Luiz dos Santos & C., com o capital de 40:000$ fornecidos por ambos em partes iguaes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1868.

O official maior.
Julio Guimarães.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado faz publico a quem interessar os officios e posturas da Illma. camara, que vão transcriptos ao pé deste, e concede aos barcaceiros que vendem cal quinze dias de prazo para que se preparem e depois não alleguem ignorancia para o cumprimento das referidas posturas, sendo o prazo citado da data deste.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Secretaria da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1864.

Illm. Sr.—Em resposta ao seu officio de 12 do corrente, dirigido a Illma. camara municipal, relativamente ao lugar onde devem ancorar as barcaças conductoras de cal para esta cidade, visto achar-se cercado de caes todos aquelles onde as mesmas estacionavam, communico a V. S. de ordem da Illma. camara, que os donos das ditas barcaças podem vender o seu genero junto as rampas dos mencionados caes *com tanto que se conservem estas sempre desembaraçadas.*

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr....

Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Secretaria da camara municipal do Recife, 29 de maio de 1867.

Illm. Sr.—Tendo a Illma. camara municipal em sessão desta data e a requerimento de um de seus membros, resolvido que se recommendasse a V. S. a execução do art. 2º do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, *quanto aos vendedores de cal que não tenham medida legal* por onde vendam, e nem tão pouco afferem, isto com manifesta infracção do que dispõe aquelle citado artigo, pelo que cumpre a V. S. *fazer-lhes aviso* não só em propria pessoa, senão tambem pelo jornal, marcando-lhes um prazo para satisfação desse dever, imposto pela lei, *findo o qual procederá contra os infractores com as penas da mesma lei.*

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. fiscal da freguezia de...

Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Postura de 30 de junho de 1849.

TITULO XI.

Da policia dos mercados, casas de negocios e portos de embarque.

Art. 2.º Todos os que venderem generos ou fazendas de qualquer natureza que seja, que deverem ser medidos ou pesados, serão obrigados a ter todas as medidas e pesos afferidos dentro do anno financeiro, o que se praticara' nos mezes de outubro a dezembro: sendo igualmente obrigados a revisão nos mezes de abril a junho; sendo, porém, os pesos de açougue, serão revistos de tres em tres mezes: os contraventores pela falta de afferição pagarão 2$ de multa por cada uma medida ou peso afferido, e 1$ por cada uma medida ou peso que não tiver sido revisto. Se, porém, as medidas ou pesos, antes ou depois de afferidos ou revistos, se acharem falsificados, pagara' o infractor o triplo da multa acima declarada no primeiro caso por cada uma medida ou peso falsificado, e soffrera' seis dias de prisão. Na mesma pena de 2$ incorrera' por cada peso ou medida o afferidor que afferir pesos e medidas com menos do marcado no padrão da camara, ou negar-se a prover logo a afferição que lhe for pedida ou deixar de a documentar.

Regulamento para as afferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, approvado pela lei provincial n. 371 de 8 de junho de 1852 art. 27.

Art. 8.º Aquelles que venderem pelas ruas e mercados da cidade, generos, liquidos, ou seccos, como sejam: azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição de cada medida, de que usarem, 320 rs.

Igual afferição pagarão os canoeiros e barcaceiros que retalharem cal, sal e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, serão obrigados a trazer afferidas essas vasilhas, marcando sobre o texto de cada vasilha o que ella é capaz de conter singularmente, e não o par; e pagarão de afferição por cada canada 10 rs.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (26) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas para os portos do norte que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir: os jornaes receber se-hão até meio dia e as cartas serão submettidas a registro até 1 hora.

Correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1868.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Luis Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.	
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5	258$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	95$000
Segundo andar idem	96$000
Patrimonio de orphãos	
Rua do Padre Floriano.	
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados.

D. Feliciana Maria da Conceição, Firmino dos Santos Vieira, Francisco Delfino da Silva, Dr. Joaquim José de Campos, Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, João Gaudencio da Silva, João Manoel Pontual, José Germano Mangabeira Junior, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Moreira & Irmão, Dr. Pedro Francelino Guimarães e Salustiano L. Thenorio.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Paraná*, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio de Moura Rolim, baroneza de Cimbres, conde da Boa-Vista, Joaquim Milet Marins, Joaquim Ramos da Silva Moreira (Limoeiro), Joaquim de Souza e Silva Cunha, João Rodolpho de Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

O emprezario deste theatro tomando parte na justa dôr da Exm.ª familia do finado Sr. conselheiro Sa' e Albuquerque, tem resolvido suspender os trabalhos por tres dias.

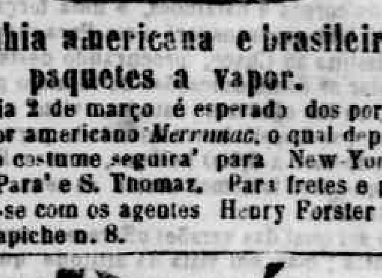
Não tem por isso lugar o espectaculo annunciado para sabbado 29 do corrente.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 1º de março espera se dos portos do sul o vapor francez *Guienne* commandante A. de la Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeus tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Rio de Janeiro

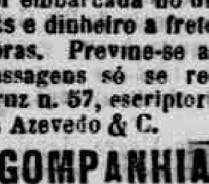
Para o Rio de Janeiro pretendo sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Joven Palmeira*: para carga trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

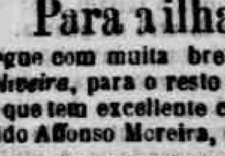


E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Portos do sul até Penedo.



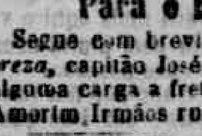
O vapor *Polenoi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio Forte do Matos n. 1.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

ILEGÍVEL

LEILÕES.

LEILOA

De uma porção de carne do Ceara' e diversos moveis pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. consul de Portugal, dos objectos acima mencionados, na travessa do arsenal de guerra n... as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

De dous moleques de 11 a 13 annos

O agente Martins fara' leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de dous moleques sendo um de 13 annos e o outro de 11, os quaes serão vendidos pelo maior preço.

HOJE

O leilão tera' lugar na travessa do arsenal de guerra n... as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

Do casco, apparelho e salvados do carregamento da barca portugueza *Parary* incendiada neste porto no dia 20 do corrente.

Sabbado, 29 do corrente.

O agente Pestana competentemente autorisado fara' leilão a requerimento de Augusto Borges Cabral, capitão da barca portugueza *Parary*, por despacho do Illm. Sr. consul de Portugal, em presença de um empregado da alfandega e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos seguintes:

O casco e parte do apparelho da dita barca no estado em que se acha mergulhada no fundo do ancoradouro junto ao caes da Lingoeta, com tudo quanto possa existir a seu bordo.

Diversos volumes pertencentes ao carregamento da referida barca, que foram salvados por occasião do sinistro e se acham actualmente depositados no trapiche do Pelourinho, constando do seguinte:

Pipas, meias pipas e barris de 5ª e 3ª com mel, barricas e saccos com assucar, meios de sola, pipas com aguardente e mais objectos que constarão do inventario que sera' patente no acto do leilão.

Em seguida vender-se-ha o velame, maçame, cordoagem, vergas e mais páos, amarras, ancoras, cabrestante, gallinheiros, lancha, bote e mais objectos pertencentes a' mencionada barca que se acham recolhidos no trapiche do Cunha.

O leilão principiara' as 10 horas da manhãa, em frente ao edificio da Associação Commercial para a venda do casco da barca, em seguida os objectos da carga no trapiche do Pelourinho, finalmente os objectos do navio no trapiche do Cunha.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO

DE

LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR

José Soares de Azêvedo

das 8 às 9 haras da noite

Dirigir-se à rua Bella n. 37.

O barão de Guararapes e seus irmãos convidam aos seus amigos, parentes e mais pessoas de suas relações para assistirem ao enterro do seu presado irmão, o conselheiro Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque, que tera' lugar hoje às 8 horas da manhãa no cemiterio publico.

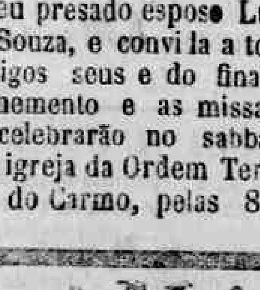
As pessoas que quizerem fazer a caridade de acompanhar os restos mortaes do finado, depositados a bordo do vapor *Paraná*, deverão achar se no arsenal de marinha hoje às 6 horas da manhãa, ou às 7 horas na rampa da fundição do Starr em Santo Amaro.

Dinheiro perdido

O abaixo assignado perdeu de Santo Amaro de Jaboatão até o aterro dos Afogados, uma carteira contendo em dinheiro 2 400$000 nas notas seguintes: 23 sedulas de 50$, 4 de 200$, 10 de 20$ e 15 de 10$, inclusive uma relação de generos e uma carta; a dita carteira não tem livro: a pessoa que achou querendo restitui-la póde levar a rua do Rosario largo n. 50 que sera' bem recompensado.

Hemeterio Aurelliano Ferreira de Carvalho.

— Dá-se 5 a 6:000$ a premio de 1 por cento ao mez, sobre hypotheca em algum predio de muito maior valor: a pessoa que assim convier o negocio sirva-se annunciar sua morada e hora para ser procurada.



D. Josepha de Mello Marinho de Souza, agradece as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo Luiz José Rodrigues de Souza, e convida a todos os parentes e amigos seus e do finado para assistirem ao memento e as missas que por sua alma se celebrarão no sabbado 29 do corrente na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhãa.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 70, 2º andar.

Aula de instrucção primaria e secundaria

Esta' aberta desde o dia 3 do corrente a' rua da Gloria n. 34.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas orque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de secego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

— Precisa-se arrendar um sitio com proporções para grandes plantações, se agradar ao pretendente e não se duvida dar algum dinheiro a vista: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 36.

PARA

Empigens e dartros

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Attenção

Precisa-se de uma casa na Capunga, que tenha commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 15.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleeiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

PEDIDO

Ao actual juiz da confraria de Santa Rita de Cassia, pedimos em nome da mesma Santa, que dê posse a mesa eleita no anno passado, visto de fazer-se nova eleição em maio vindouro, lembrando a Vmc. que assim fica uma mesa eleita sem posse somente devido ao seu arbitrio. Se o pretexto é as contas, arranje isso como puder e não se importe com o logro que levou o nosso capellão de quatro mezes de ordenado; um recibo *ad hoc* substitue essa falta.

Passe quanto antes a direcção a nova mesa e conheça ao menos o quanto é prejudicial a sua continuação e deixe que a imagem lhe perdôe os seus *bons serviços* e nós lhe diremos:—a terra lhe seja leve—pois é o que lhe podemos desejar na hora extrema.

Pedimos ainda que não encalacre o irmão thesoureiro interino, como succedeu com o effectivo sobre certas assignaturas no livro de...... entende? Se assim succeder estamos dispostos a uma certa cousa que o juiz de capellas abismara'; isso promettem os

Meninos merarios.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: a tratar na rua da Aurora n. 40.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem, e que sa ba servir a mesa, preferindo-se portugueza: quem estiver nestes casos dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11, hotel.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

Segr. . e Am. . da Ord. .

Pelo presente são convidados todos os Irs.. da sociedade Segredo e Amor da Ordem a comparecerem no dia 5 do mez vindouro na casa de suas sessões, afim de tratar-se de objecto tendente a mesma sociedade.

— No dia 28 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Gequiá, pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

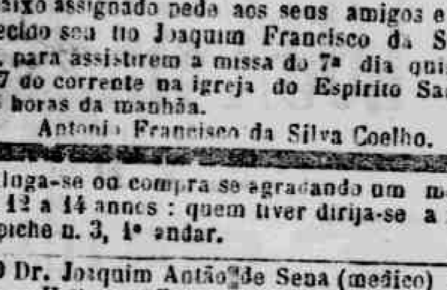
Marcelino José da Costa Valente, Bernardo José da Costa Valente, D. Maria do Espirito-Santo da Costa Valente, Manoel da Silva Ferreira, D. Josepha Alexandrina da Silva Ferreira e Claudiano da Silva Rego, agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes e mais pessoas que assistiram ao funeral feito na igreja do Carmo por sua presada esposa, nora, filha, enteada e irmãa, D. Serafina da Silva Rego Valente, fallecida no dia 21 do corrente mez, e de novo rogam as mesmas pessoas o obsequio de assistir as missas que teem de ser ditas na mesma igreja, no setimo dia do seu passamento, quinta-feira 27 ás 6 1/2 horas da manhãa.

— Precisa-se de um moleque para casa de familia: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Aluga-se um bom sitio perto da cidade, e dá-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua Velha n. 81.

Collegio de Santa Genoveva

Antonio Marques de Amorim tem a honra de avisar ao publico que do dia 2 de março em diante estarão abertas as matriculas das aulas do collegio que pretende estabelecer na rua do Hospicio casa n. 22, sob o titulo de Santa Genoveva para educação primaria e secundaria do sexo masculino, desde ja' offerece dito estabelecimento as pessoas que o julgarem digno de sua confiança.



O abaixo assignado pede aos seus amigos e aos do fallecido seu tio Joaquim Francisco da Silva Coelho, para assistirem a missa do 7º dia quinta feira 27 do corrente na igreja do Espirito Santo pelas 6 horas da manhãa.

Antonio Francisco da Silva Coelho.

— Aluga-se ou compra se agradando um moleque de 12 a 14 annos: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar.

— O Dr. Joaquim Antão de Sena (medico) reside a rua Velha n. 27, onde pode ser procurado.

PARA

Molestias syphiliticas

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

O Tribuno

Continua esta publicação, esperando agora fazel-o com regularidade.

A imprensa politica em nosso paiz carece de ser apoiada; e portanto peço o concurso de todos os verdadeiros amigos das liberdades publicas.

Os ns. 1, 2, 3 e 4 estão a venda a rua do Rosario estreita n. 12, typographia Commercial, e a rua do Rangel n. 2, loja de charutos.

— Aluga-se uma escrava de excellente conducta que faz os serviços de uma casa de familia externo e interno: na rua da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar.

AMA

Precisa-se alogar uma ama forra ou captiva, que compre, cosinhe e engomme para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, armazem ou segundo andar.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa-parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua Augusta n. 24, sem filho.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

A SALSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

— Fugio do engenho Bamburral na freguezia da Escada, o mulato Severino, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, secco, tendo um dos olhos quasi inutilisado, é de presumir que esteja com uma das pernas mais grossa do que a outra no jarrete de um ferro que se conservou por algum tempo e que com elle fugio. Esteve ausente por muitos annos na comarca do Limoeiro aonde passava por forro e é de suppor que para la' se tivesse retirado. Pede-se a todas as autoridades do lugar que o faça apprehender avisando ao seu senhor José Pereira P. Araujo no mesmo engenho ou no Recife em casa de seu correspondente na rua da Cruz n. 51 Bruno Alves B. da Silva.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, Jde Larrey e de salsa parrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,

15, rue Drouot. *Laroche*

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas aos dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das impigens, *pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: C empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxaçao, e debilidade*, igualmente *os fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracio de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

Azevedo & Irmão

ua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.

Cannos de chumbo de todas as grossuras.

Bacias estanhadas de todos os tamanhos.

Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.

Salitre refinado de Londres.

Breu e enxofre.

Zinco em folha.

Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O SR. SCHLOSSER

CHEROPEDISTA

DA CASA IMPERIAL DO BRASIL,

pode ser consultado por pouco tempo em Pernambuco, no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife

SALÃO NUMERO 1.

O QUE E' UM CALLO!!

um callo é uma especie de excrescencia tuberculosa, semelhante a uma verruga, que se desenvolve nos dedos dos pés, tendo o seu berço no dermo de seus tegamentos; quando nasce entre os dedos, chama-se olhos de perdiz, e quando ao nivel das articulações do dedo grande são joanetes.

São produzidos por varias causas:

1.º Pela compressão exercida por um calçado estreito e principalmente por um curto.

2.º Algumas vezes a causa obra de um modo contrario, isto é, por usar-se de um calçado muito grande, circumstancia em que joga-se muito com os pés.

3.º Quando as meias não se ajustam bem e formam rugas e desigualdades produzem-se callos, especialmente quando caminha-se sobre calçamentos ponte-agudos, desiguaes e quebrados: o continuo abreto da bota ou sapato nas articulações, occasiona um ponto de irritação de que resultam grandes e dolorosos callos, joanetes e olhos de perdiz.

Algumas pessoas que soffrem recorrem á uma navalha de barba ou thesoura cortam superficialmente o callo, ou empregam acidos

PORÉM QUAES OS RESULTADOS?

Pelo simples facto de cortar-se a excrescencia toma maiores proporções, torna a crescer e brota raizes em mais abundancias, no mesmo lugar formam-se callos, depois do que em vão serão cortados ou emplastados. Os acidos, por outra parte produzem uma inflammação que augmenta o volume dos pés, e acaba por causar febre; algumas vezes os callos deixam de doer por muito tempo; este facto, porém, não autorisa a idéa de que elles chegarão a tornar-se inertes, é que permanecerão assim, porque tarde ou cedo, com grande desgosto das pessoas que as sopportam, apparecerão com seu verdadeiro caracter, muitas dores, entumecimento, inflammação e outras calamidades de difficil descripção poderão sobrevir, e mais difficil será evita-la se não tem grande cuidado destaca-los nas circumstancias ordinarias.

Para curar radicalmente um callo é necessario extrahir-lhe a raiz.

O Sr. Schlosser com um processo de sua invenção, só por elle, conhecido, approvado pelos primeiros medicos de ambos os continentes, pode extrahir a raiz do callo, qualquer que seja sua natureza, quer durante, quer depois da extração, sem a menor dor, nem inconveniente algum.

O SR. SCHLOSSER

AUTOR

DE VARIAS OBRAS SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PES,

pode ser consultado em Pernambuco no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife

SALÃO NUMERO 2.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo e de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

MUDANCA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briibante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que houram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retrates, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

PARA
O rheumatismo
TOME A
Salsaparrilha de Ayer

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Arrenda-se um pequeno sitio com boa casa de moradia e cacimba de excellente agua de beber, muito em conta, na Capunga rua da Ventura: trata-se com o Dr. Antão na rua Velha, de manhãs até as 9 horas e de tarde das 3 em diante, ou na mesma Capunga rua das Crioulas n. 45, a qualquer hora do dia.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto.*

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portogueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portoguez.

Custa 12 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos *Campos Elizios* e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um pásseio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem, confiamos não concluira' semelhante transacção, visto como existem em seu poder outras de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou-se a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp,* para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

maior porção de iodina

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por emquanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

A quem precisar

Offerece-se uma pessoa habilitada para leccionar dentro ou fóra desta cidade primeiras lettras, lingua nacional, arithmetica até proporções, francez e musica com applicação a varios instrumentos: quem precisar póde dirigir-se a' rua da Cadeia do Recife n. 29, que achara' com quem tratar.

— Urbain d'Angles, subdito francez, retira-se para a Europa.

— Aluga-se a casa n. 71 da rua Velha: a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma de boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua d'Aguas Verdes n. 70, 2° andar.

Escravo

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo ainda que não entenda do serviço

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

O Mouro de Veneza

Precisa-se de um caixeiro com pratica.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

AMA

Precisa-se de uma mulher para o serviço de casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 3.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella pertanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para e cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, infiammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum ou fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e odo e qualquer concerto.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Appareceu no cercado do engenho Carau' uma besta caxita e uma poltra zerdada: quem a ellas tiver direito procure no dito engenho que dando os signaes e a marca dos ferros lhes serão entregues por Luiz Ignacio de Andrade Lima.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar, engommar e lavar, para casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

COMPRAS

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: á rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras estarlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conçeição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escraves

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

— Compra-se dous escraves que entendam alguma cousa do serviço de canoeiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 74—1º andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 51, que se dirá quem compra.

Na rua Direita n. 30

Compra-se dinheiro de cobre a 4 por cento de cambio.

— Compra-se um pequeno sitio ou uma casa com bom quintal e prefere-se uma ou outra cousa para o lado da Soledade ou Mondego': a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

---

45 0|0

de premio.

Se dá pela prata em moeda de 100$ para cima: na praça da Independencia n. 22.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

VENDAS

SALVADOR

Grammatica portugueza

decima primeira edicção

a venda na

Livraria franceza.

Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas razoaveis, para acabar: procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do imperador armazem de Francisco José Leite.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentem em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e moderuss pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portogal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposl as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradavels cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir odontalgico para o mesme.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Qemado n. 8.

VENDEM-SE

globos de vidro muito bonitos de diversos tamanhos, tanto para candieiros de gaz carbonico como de gaz liquido, e chaminés para candieiros de gaz liquido, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 6, loja de louca.

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas da pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende-se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 72.

— Vende-se uma collecção do *Diario de Pernambuco*, encadernada, 1863, 1864 e 1865: na rua do Cabugá' 18.

Vende-se.

Em casa de F. Pereira da Silva rua da Imperatriz n. 60.

Superior cera de carnauba.
Saccos com gomma de mandioca.
Bucho de pescada para cola.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

ATTENÇAO

Vende-se um moleque peça, bonita figura, de 19 annos, official de sapateiro e que sabe engommar roupa, caiar, pintar e entende de serviço de copeiro e de tudo o mais concernente ao domestico e grave de uma casa: na rua de S. Gonçalo numero 20.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se o botequim da rua da Lapa n. 10 com todos os utencilios: a tratar no largo da Assembléa n. 14.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Branssdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem estabelecimento tem a satisfação, conhecido esconhecimento do respeitavel publico de levar ao ... bam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á veteste ser a melhor que não haverá quem conde só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Borzeguins francezes de couro de lustre a 6$: na rua do imperador n. 32.

Ilha de S. Miguel

Latas com sarxissas e carne de porco excellente petisco por commodo preço de 2$580 e 3$200

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 55.

Chegou das Ilhas

Morcilhas, linguiças e torresmos.

Vende-se na rua do Vigario n. 14 e na rua da Madre de Deos n. 36, afiança-se a excellente qualidade e por preço commodo.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito** o da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

NA

ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$, Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lazinhas a 280.

Vende-se lazinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 1$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puál de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 caoa um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro......	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha; quem o pretender entenda se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Attenção

Vende-se uma excellente vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 17$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, negados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quiser preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Moderoas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blac black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E Cª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e 01 Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, À PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Rue ...

Avis E...

Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e da maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda'.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario* ou *Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*. 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Vende-se

uma balança ingleza muito possante propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, celarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Heracio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestiques grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Colla superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha e imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grès preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lães de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipore, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, betões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto de mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exige a [illegible]) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, Amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixes pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantasia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320

Ditas listadas idem, covado. 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 500 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpeca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paltots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 8 covados a 200 rs. . . . . . 2$500

Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200

Lansinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação forma uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholbomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras, etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2° andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de fingir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e tambem proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 50 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, beiço, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas da chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes, seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000

150$000

Pelos dous escravos fugidos.

Fugio do engenho Sete Ranchos, no dia 16 de fevereiro deste anno, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, exmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa; tem um calombo na pa esquerda, dentes limados, e chama se Luiz mas o tratam por Ignacio, que pode mudar de nome; levou furtadas 3 calças de brim pardo, 2 paletos e 3 camisas, roupa esta do senhor e que pode troca-la por lhe ficar grande. Roga-se, pois, a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa que o possa aprehender, levar no dito engenho Sete Ranchos, que recebera' 75$000.

O cabra deste engenho sahio com um cavallo lazão com cangalha; o dito escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza

500$

Na noite de 7 de fevereiro deste anno, fugio do Porto de Guararapes o escravo Manoel, que costuma accrescentar Manoel Severino, crioulo, com 30 annos de idade, porém representa ter menos, côr vermelha, cabellos carapinhados, pouca barba, rosto comprido, queixo fino, nariz um pouco afilado, olhos vivos, falla apressada e quando quer muda a falla, altura menos que regular, pouca figura, pernas um tanto grossas, pisa pouco firme por ter cravos nos pés, bastante ladino, costuma olhar por cima quando falla com alguem, ha desconfiança que procura assentar praça e por isso o abaixo assignado pede aos Illms. Srs. recrutadores que tenham todo cuidado mormente os da Parahiba e Mamanguape afim de ser garantida sua propriedade e aos Srs. capitães de campo offerece 500$ se pegarem o dito seu escravo e o entregarem em Guararapes ou cidade do Natal a seus procuradores e socios, e nesta praça aos Srs. Oliveira Filhos & C. que além de pagar sera' reconhecido.

Fabricio G. Pedroza.

ILEGÍVEL

AGRICULURRA

Industria Assucareira

O CONCRECTOR.

Pelo Sr. conde d'Adhemar.

(Annales du Génie Civil).

Todos conhecem a luta travada desde a invenção do assucar de beterraba, entre a producção assucareira do continente e a de nossos estabelecimentos de alem mar. A beterraba, filha do solo metropolitano, teve por si todos os favores da legislação. As leis fiscaes da mãe patria relativas aos assucares, feitas sem a participação das colonias, as mais das vezes lhes eram desfavoraveis. Este modo leonino de proceder, causou certamente ruinas consideraveis nas ilhas, mas entretanto não póde aniquillar a canna, dotada de uma vitalidade maior do que poderam suppor seus adversarios. Comtudo, deve-se reconhecer que se a beterraba soube tomar uma posição vantajosa ao abrigo de uma legislação parcial, ella tambem mostrou em seus desenvolvimentos successivos um espirito de ordem e de progresso, que de ordinario tem faltado á sua infeliz rival. E' verdade que as duras provanças a que ella estava sugeita, deixavam-lhe pouco azo para melhoramentos. Os assucares das colonias branqueados com barro faziam sombra á refinaria metropolitana; direitos exagerados de alfandega occasionaram a ruina desta importante industria e o aniquillamento do capital consideravel que nella se achava empenhado. Mais tarde, a canna teve de debater-se contra as difficuldades da mão d'obra, procedentes da abolição da escravidão, e ainda hoje não estão completamente resolvidas. Empobrecida, atormentada, despojada, ella vio se redusida em seus dias maus a viver unicamente dos processos tradicionaes de fabrico do padre Labat, que consistem em evaporar e cozer o succo a fogo nu, em um systema de cinco caldeiras hemisphericas Tal era, e é ainda em muitos lugares o que se chamava uma fabrica de assucar colonial.

Mas as exigencias da luta tornaram-se urgentes. Fez-se ensaios de melhoramentos que levaram á esta conclusão, que para se andar com segurança no caminho da resistencia e do progresso convinha dispor grandes meios de acção, cuja realisação não era possivel senão pela associação de varios plantadores. Grupou-se por tanto um certo numero de habitações ao redor de um centro commum, ao lado de todos os aparelhos aperfeiçoados, que o trabalho da beterraba tinha feito imaginar. A fabrica estava creada!

A *fabrica* foi sem duvida um progresso na qualidade, e mesmo na quantidade do producto, mas uma decepção no ponto de vista economico das colonias. O habitante (1) não tira vantagem alguma sensivel desta nova situação. O industrioso iniciador, e o capital da creação fornecido pelo continente, absorvem a maior parte dos lucros.

Quando o progresso tem lugar de um salto, sem passar pela apuração de um aperfeiçoamento gradual e reflectido, fica-se exposto a maior parte do tempo a errar o caminho ou a ir além do fim. Fica-se muito preoccupado com a belleza do producto e pouco com a sorte do proprietario do solo. O bom exito, póde-se dize-lo, graças a esta destincção, não foi duvidoso; fabricou-se bello assucar, tão bello, que houve necessidade de lhe dissimular a perfeição triturando-o, com receio de que elle se assemelhasse aos assucares refinados do continente. Mas o habitante, enganado por sua parte nas esperanças que tinha fundado na fabrica, voltou pouco á pouco do seu enthusiasmo por este systema, que logo ao principio o seduzira. Como quer que os resultados economicos não correspondessem á sua expectação, elle tratou ainda de procurar com anciedade outro caminho de salvação, menos enganoso e sobretudo mais remunerador, quando o concrector fez sua entrada no mundo industrioso.

Esta apparição, como se póde conceber depois da succinta exposição que acabamos de fazer da situação, agitou vivamente as Antilhas, onde se fizeram os primeiros ensaios. A' medida que os resultados obtidos se multiplicam e divulgam, a emoção, longe de diminuir, augmenta de dia em dia. E' porque, repetimo-lo, varios interesses estão em opposição: a fabrica que não caminha sem um material consideravel e um fabrico immenso, só em proveito do industrioso e do capitalista; — o habitante que produz com prejuizo com as caldeiras do padre Labat, ou que é explorado pela fabrica; — a beterraba em sua qualidade de inimiga natural da canna, — emfim o recemvindo, o concrector, que tambem quer sua parte de sol, com toda a pretenção de Messias da industria assucareira colonial.

Naturalmente a fabrica teme o concrector; o habitante arruinado, perdido no caminho em que as circumstancias o desviaram pelo contrario. deseja-lhe o triumpho; e a beterraba que acredita no progresso, pois que é ao progresso que ella deve em parte a sua boa sorte, receia que o concrector seja uma grande fortuna para a sua rival, á cuja riqueza saccharina não poderia attingir.

Mas o que é o concrector?

Muitas noticias têm já apparecido a seu respeito, e sobre o systema de fabricação, a que elle dá lugar. Segundo nos vem as informações de uma ou outra das partes interessadas, encontramos duvida, critica ou favor.

Vamos tratar de esclarecer a questão, abrindo-nos um trilho em linha recta, por meio destas aspirações divergentes.

Primeiro que tudo, sendo o concretor um instrumento bastante simples, podemos descreve-o sem o soccorro de um numero consideravel de figuras; elle tem por fim, como o seu nome o indica, condensar, em um só todo, solido e firme, a materia saccharina do caldo assucarado da canna, sem desperdicio nenhum.

Para resolver este problema, Mr. Fryer, inventor do processo, modificou singularmente os apparelhos de evaporação do caldo desde logo, e depois os de cozimento ou de reducção.

Como se vê, ha duas phases bem distinctas em seu modo de operar: a evaporação e a condensação. Vamos descrevê-los successivamente.

A evaporação não tem lugar em caldeiras profundas, á maneira do padre Labat, nem nos apparelhos mais aperfeiçoados das fabricas; mas simplesmente em uma grande superficie, como nas salinas. Tem-se dado o nome de *trait* a esta superficie (em inglez *tray*, recipiente, chato, especie de taboleiro).

Paremos n'este primeiro orgão do systema.

O *trait* não é mais do que uma longa caldeira chata de 1 ^{m}, 80 de largura, e de um comprimento que tem variado. Depois daremos a razão disto.

Naturalmente esta caldeira não é composta de uma só peça, mas resulta de uma série de chapas de ferro, todas da mesma extensão, e da qual uma das dimensões é de 1 ^{m}, 35, e a outra não differe da propria largura da caldeira.

Cada chapa forma separadamente uma bacia rectangular com suas quatro bordas. As duas bordas oppostas, pelas quaes cada bacia deve ser ligada por um encavilhamento conveniente ás duas bacias contiguas, são mais altas do que as do circulo lateral do *trait*. Ellas teem 0^{m},09 de relevo, no emtanto que os outros dous lados só teem 0^{m},06. Poder-se-hia mesmo dar-lhe uma altura menor.

Ainda mais, cada bacia ou estação é subdividida em seis canaes paralellos á largura do *trait*, por cinco diaphragmas ou travessas de folha de ferro (i. i. . . fig. 1), tendo igualmente, como o recinto da caldeira, 0^{m},06 de relevo.

Entretanto estes diaphragmas deixam livre a passagem de um canal ao outro por uma de suas extremidades, mas de modo que a communicação tenha lugar ora á esquerda, ora á direita, como a figura mostra.

O *trait* colloca-se em seu lugar pela reunião de algumas das bacias precedentes E' collocado sobre seu forno, sendo inclinado no sentido de comprimento, por meio de um declive de 0^{m},035 pouco mais ou menos por metro corrente, a partir do fogão. A parte do *trait* que fica mais elevada, constitue sua cabeça ou entrada, e a parte mais baixa sua sahida.

O caldo, conduzido á estação ou bacia do alto, é obrigado a effectuar um andamento em fórma de laço, para chegar á estação extrema. Mas de uma bacia á outra os rebordos de junctura obstariam a sua carreira, se para transpôr esse obstaculo não se tivesse feito, em um dos lados maiores do *trait*, aberturas guarnecidas de goteiras semi-circulares de cobre, que estabelecem no exterior do apparelho a communicação de uma estação á outra, como o indica em G a figura n. 1.

O caldo, incitado pela inclinação do *trait*, desce, pois, lentamente de um pequeno canal ao seguinte, e de bacia em bacia. Ajuda-se, quando se póde, sua marcha por meio de uma pá de madeira interiça, com a qual se póde estender uniformemente o liquido sobre toda a superficie do *trait*, e impedir o caldo novo de passar sobre a superficie assucarada do caldo antigo.

O caldo, chegado á ultima estação, deve marcar no areometro de Baumé, de 28 a 30° de concentração.

O forno sobre que repousa o *trait* é do mesmo comprimento. Seu fogão é situado na direcção da corrente do apparelho, e a chaminé em sentido contrario, do lado em que está a sahida do caldo condensado.

Como se vê, é inteiramente diverso do systema do padre Labat, que com o risco de expor seu producto á caramelisação, colloca o fogão na caldeira de cosinbar, e faz subir a corrente de calor e de fumaça em sentido contrario ao do andamento do caldo. Nó systema de Mr. Fryer, a corrente do fogão é dirigida no mesmo sentido, de modo que a temperatura mais elevada e a fonte do calor se acham visinhas do compartimento em que o caldo mais necessita, para subir um grão areometrico, de uma quantidade maior de evaporação do que os succos ulteriores cada vez mais graduados.

O fogo é alimentado com o bagaço, que não é outra cousa senão a parte lenhosa da canna, de que se extrahio o succo da moenda. O poder calorifico do bagaço deve ser avaliado em 4,350 unidades. Vê-se, pois, que elle é mais elevado que o da lenha, e igual ao da turfa mediana. Isto resulta do assucar que elle ainda contém, e que a moenda não lhe póde tirar. Por isso o bagaço é amplamente sufficiente para a evaporação completa do succo da canna, e sua reducção em assucar. Mais para diante tornaremos evidente este facto importante.

Para que o caldo chegue regularmente á 30° no fim de sua carreira atravez os meandros do *trait*, é indispensavel que o comprimento desse *trait*, e a intensidade do fogo sejam regulados de módo que esse obtenha esse resultado, no tempo empregado para a verificação da viagem.

E' evidentemente á esta condição complexa da obra, que se devem attribuir as apalpadellas, em que andaram os inventores para fixarem as dimensões definitivas da superficie de evaporação, o tamanho da grelha do fogão, e as proporções do proprio apparelho de concentração.

O *trait*, ao principio construido com sete estações, constituindo um comprimento total de $7 \times 1,35^{m} = 9^{m},45$, foi depois elevado á dez e chegar-se-ha a quinze, limite que adaptaremos para nossas explicações ulteriores, com o que ficará o *trait* com um comprimento de 20^{m},25, e uma canalisação em zigzag de 162 metros de extensão percorrida, sem contar o supplemento das goteiras da junctura.

Seja como for, supporemos desde já que o caldo, depois de ter completado sua carreira, chega, attingindo a ultima estação do *trait*, ao grão areometrico desejado de 28 a 30° de concentração. Desde então elle está adequado para a condensação. Vasa-se no apparelho em que essa evaporação deve ter lugar.

Caberia talvez aqui descrever esse orgão essencial do systema; mas antes de encetar esta descripção, é indispensavel dar um lance d'olhos sobre as disposições da chaminé, d'onde se tira o calor necessario á condensação.

Conhece-se já o lugar occupado pela chaminé, de cima para baixo, das superficies de evaporação.

A chaminé é de folha de ferro, sua base serve de apoio a uma camara cylindrica tambem de folha de ferro, cuja disposição interior é inteiramente especial. A chapa que forma o solo da camara é crivada de buracos circulares; ella pousa immediatamente sobre o tubo horisontal, que constitúe o prolongamento do forno além do *trait* de evaporação, e dá passagem á fumaça. Uma outra chapa crivada de buracos, correspondentes á primeira, é collocada como prateleira á 0^{m},50 ou 0^{m},60 pouco mais ou menos abaixo da coberta da camara. Aos buracos correspondentes das duas chapas estão ligadas verticalmente tubos abertos nas extremidades, de modo que o recinto em que elles estão collocados representa muito bem uma caldeira tubular de vapor, que estivesse collocada verticalmente.

Estes tubos, vista a disposição das cousas, põem em communicação o canal horisontal da fumaça ao sahir do forno com a coberta da camara, e pela coberta com a chaminé da sahida.

Elles são as unicas aberturas, por onde a corrente superflua de fumaça e de ar quente do fogão de evaporação pode achar sahida, como a chamma e os productos da combustão na caldeira tubullar, com a differença porém que em vez de estarem cheios de agua como na caldeira de vapor, os espaços da camara comprehendidos entre os tubos, encerram o ar que deve aquecer.

Seu todo fórma uma verdadeira estufa, e constitue a fonte de calor, d'onde se tira o ar quente necessario á condensação.

Para effectuar-se este trasfego, basta determinar uma corrente por entre o feixe tubular da estufa. Para este effeito, faz-se uma abertura nas paredes verticaes da camara, para deixar penetrar nella o ar exterior e uma outra em sentido opposto para deixar sahir este mesmo ar, logo que estiver aquecido com o contacto dos tubos verticaes. E' por meio de um ventilador aspirante, que o chamamento do ar quente tem lugar por esta ultima abertura, como se vai ver na descrição do apparelho de condensação em que parámos.

O apparelho de condensação se compõe primeiramente de um recipiente cylindrico de metal, outr'ora cobre, hoje ferro.

E' o que os inventores chamam cylindro. Elle está deitado como uma uma caldeira de vapor, mas levemente inclinado de diante para traz, afim de que o caldo condensado, que elle deve receber, tenda a descer lentamente de uma extremidade á outra.

Um eixo movel, passando pelo centro dos dous circulos extremos que terminam o cylindro, é munido de palhetas com a fórma de tympanos de colher tt. (Fig. 2).

Todas as noticias sobre o concretor apresentam o cylindro, movendo-se sobre o eixo. Isto é inutil. Para nós o cylindro é fixo, é o eixo que gyra imprimindo aos tympanos sós que o guarnecem, seu movimento de rotação.

Os tympanos tangenciam por uma de suas extremidades a parede cylindrica do apparelho. Em sua marcha, dirigida convenientе, elles apanham o xarope que occupa o fundo do cylindro, levantam-no, estendendo-o pouco a pouco por toda a extensão da superficie, e o lançam no centro da rotação, do lado em que se inclina o apparelho.

Uma machina especial a vapor, da força de quatro cavallos, dá ao eixo do cylindro um movimento lento, que não excede a quatro voltas por minuto.

O tympano, em forma de colher, adoptado pelos inventores, offerece muita resistencia á rotação. O tympano em espiral não tem o mesmo inconveniente, e sua superficie apresentando um desenvolvimento maior que a superficie semi cylindrica do tympano de colher, daria uma braçagem do xarope ainda mais satisfatoria.

A mesma machina a vapor, que imprime o movimento ao eixo do cylindro, faz mover igualmente o ventilador de palhetas, á quem está incumbida a tarefa de fazer a chamada de ar quente da estufa tubular.

Este ventilador acha-se situado no alto do cylindro.

Para estabelecer a communicação entre o ventilador e a estufa, o cylindro, atravez do qual ella tem lugar, é atravessado nos dous circulos limitrofes, e em lugar conveniente, por dous respiradouros, um dos quaes, o que está na extremidade da sahida, abre-se sobre o canal de emissão do ar quente da estufa tubular, e o outro desembocca em um tambor que precede o cylindro. Este tambor serve para cobrir o encaixe do eixo, mas ajusta-se ao mesmo tempo aos labios da garganta aspirante do ventilador.

Este, voltando-se, dá naturalmente sahida ao ar do tambor e do cylyndro, e por conseguinte ao ar quente da estufa. O ar quente, attrahido por este chamamento forçado, torna a subir, no sentido contrario ao da lava descendente do xarope, ás superficies moveis dos tympanos, e acaba a evaporação do caldo espalhado em uma camada fina sobre essas superficies, e o condensa com rapidez.

O ventilador expelle depois o ar, que aspiroc por um tubo que vai dar á chaminé. A tiragem da chaminé é por esse modo determinada pela mesma corrente que lhe chega desse lado.

A condensação do caldo no cylindro tem lugar em doze minutos. A evaporação nos *traits* primitivos fazia-se em cinco minutos. Não havia, pois, concordancia de tempo entre a marcha do *trait* e a do cylindro, o que era um grave inconveniente para a continuidade do fabrico. Os inventores cuidaram em faze-lo desapparecer pela diminuição do comprimento do cylindro e prolongamento simultaneo do *trait*.

Quando se julga que a operação da condensação está acabada, abre-se um escoadouro B (Fig. 2) feito na extremidade inferior do cylindro, do lado da inclinação do apparelho, e o caldo condensado se escôa lentamente por esta abertura. Elle é recebido em uma calha movediça, por meio da qual destribuem-no em wagões, que por sua vez servem para conduzi-lo ás barricas de expedição, onde o derramam em camada fina.

O caldo condensado, endurece promptamente. Não deixa gottejar nenhum vestigio de xarope.

Acabamos de descrever o concretor em suas tres partes essenciaes. Tem-se comprehendido a funcção de cada uma d'ellas, desde a entrada do caldo no *trait* até a sahida do assucar condensado do cylindro. Ainda nos resta, porem, mencionar algumas particularidades accessorias.

Em primeiro lugar, o caldo na sahida da moenda não vae directamente sobre as superficies de evaporação; soffre uma depuração inevitavel por meio da cal, em recipientes que precedem o *trait*. Não descreveremos esta depuração que póde ter lugar por meio do vapor ou á fogo nú. Ella consiste de mais em um simples embebimento do caldo por uma dissolução de cal. A operação tem lugar em 85° de temperatura pelo menos. O caldo, filtrado por uma teia metalica, não é levado ao *trait* senão por intermedio de um reservatorio. Assim póde-se regular com mais segurança a alimentação methodica do *trait*.

Quando o caldo tem percorrido toda a extensão da superficie evaporatoria, e chega á ultima estação, deve marcar 30° areometricos pouco mais ou menos.

Então está prompto para a condensação. Mas antes de dirigi-lo para o cylindro, é conveniente encerra-lo em uma calha ou reservatorio intermedio, onde elle só chega atravessando uma teia metalica, sobre a qual deixa todas as impurezas. Da calha intermedia, o caldo, com tanto que tenha a graduação desejada, é finalmente introdusido no cylindro por um tubo disposto para esse fim, e pela abertura lateral A de alimentação do aparelho. (fig. 2).

E' pois, conveniente ter o nivel d'esta abertura abaixo da calha e o da calha abaixo do *trait*.

Quando por descuido o caldo, depois de ter completado sua carreira, não estiver sufficientemente graduado, será preciso submette-lo á uma segunda evaporação. Então, em lugar de o fazer descer do reservatorio intermediario para o cylindro, tira-se por meio de uma bomba, que se faz mover á vontade com a pequena maquina á vapor dos tympanos, e eleva-se-o para uma bacia superior situada acima do *trait*. D'ahi deita-se na estação mais conveniente ao grão de concentração que elle ainda deve adquirir.

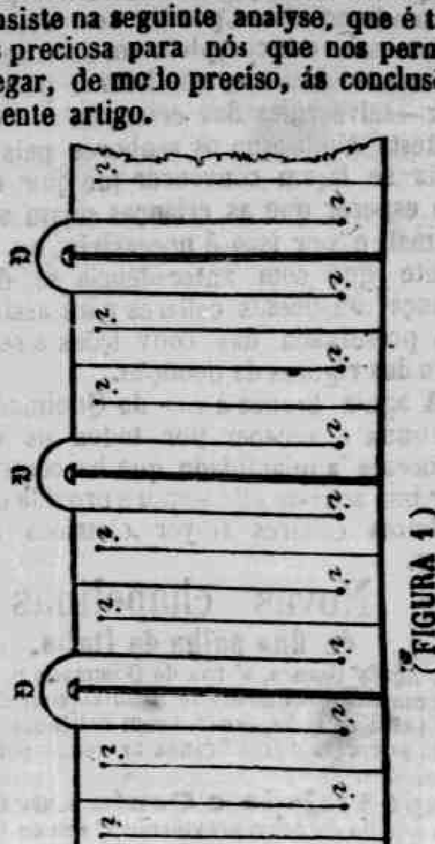
Com os primeiros *traits* de sete estações, muitas vezes era-se obrigado a esta falsa manobra; com as novas caldeiras de dez estações e ainda melhor de quinze, não se dá mais o mesmo inconveniente. Póde-se até dispensar o reservatorio intermedio, e vasar o caldo directamente no cylindro.

Mas esta represa do caldo não era o unico desarranjo que os *traits* de pequeno alcance occasionavam ao fabrico. Tornavam difficil a destribuição conveniente do calor nas diversas regiões do systema. Por isso nas primeiras experiencias do concretor não sahia do cylindro senão uma materia negra muito semelhante ao alcatrão. A temperatura do ar quente, que servia á condensação, era elevada de mais; alterava o assucar. Isto provinha da pouca extensão do *trait*, que deixava a corrente fumivora chegar em chamma á chaminé, e aquecer de mais o ar da estufa tubular. Sabe-se com effeito que o assucar se caramelisa a 125° centigrados. Comtudo quando elle está humido, e é o caso de que se trata, póde supportar durante o curso da evaporação, sem soffrer esta alteração, uma temperatura mais elevada mesmo que 130°; mas, para andar com segurança, convém evitar estes limites escabrosos, e ficar n'um meio termo mais moderado e mais seguro, como 90 ou 100 gráos.

Estas ultimas temperaturas nenhum perigo offerecem em uma marcha rapida; mas em um fabrico lento, poderiam apresentar o inconveniente de produzir muita glucosa; porque tambem se sabe que quando uma solução assucarada é mantida por muito tempo em uma temperatura proxima á ebulição, perde pouco a pouco a propriedade de crystalisar.

Vê-se pelo que precede que a questão das temperaturas offerece difficuldades sérias no fabrico do assucar. O concrector não está isento d'ellas. E' mesmo á esta dependencia que elle deve as apalpadellas, aliás inherentes a toda a invenção nova, em que tem andado desde o principio.

Diremos algumas palavras sobre materia tão delicada; mas, para faze-lo com algum bom exito, é indispensavel antes de tudo dar a chave do fabrico do assucar da canna. Ella consiste na seguinte analyse, que é tanto mais preciosa para nós que nos permittirá chegar, de modo preciso, ás conclusões do presente artigo.



(FIGURA 1)

FIGURA 2.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Os francezes chamam *habitante* á quem possue um dominio ou habitação em alguma colonia ou centro agricola; vem a ser o nosso morador ou lavrador de engenho.

LITTERATURA.

O CATHECISMO. — Tendo um cura d'Aldêa encontrado um dos seus parochianos que nunca ia á igreja, apezar de ter mais de sessenta annos, perguntou-lhe se não lia o officio divino em sua casa.

— Quem eu! respondeu o rustico, como quer Vmc. que eu o leia, se eu não sei o *a b c.*?

— Aposto, diz o cura, que tu não sabes quem te creou.

— E' verdade que me não lembra, accrescentou elle; e isto é fallar-lhe com toda franqueza.

— Passando naquella occasião uma criança, oh! pequeno! gritou o cura, dize-me quem te creou?

Foi Deus, respondeu o rapaz.

Então não é vergonhoso, acrescentou o ecclesiastico, que uma criança de cinco annos saiba dizer quem o creou, quando um homem de tua idade ignora!

Ora, isso não admira, Sr. padre, replicou o camponez, pois elle ainda hontem nasceu, para assim dizer, e eu já cá estou ha muito tempo como Vmc. sabe.

—

O DISCRETO. — Certo individuo levava a um ponto tal a sua discripção, que dizia a um dos seus amigos: quando consagro o meu affecto a uma senhora, faço-o de modo que ella o não perceba.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

CAPITULO XIII.

(Continuação do n. 46.)

Algumas cartas.

QUARTA CARTA

Da princeza de Eboli a Antonio Perez.

Pinto

« Senhor Perez. Envio-vos esta carta por Luzia, a unica aya de confiança que o rigor do rei permittio que me acompanhasse. Não sei qual será a vossa sorte nem qual será a minha, pois que demasiadamente conhecemos Felippe II. E' muito possivel que se esqueça de nós e que apodreçamos nos nossos respectivos encerros, se bem que no vosso carcere vos não faltem os cuidados da vossa familia.

« O rei mostra-se mais cruel comigo do que comvosco, sem duvida porque me julga mais culpada, e não permitte aos meus parentes que venham ver-me, contentando-se em lhes dizer que me fez conduzir aqui em castigo da influencia que exercia sobre vós para que vos não reconciliasseis com Matheus Vasquez (1), esse vosso subordinado que tomou a seu cargo vingar a morte de Escobedo, não sendo nem seu parente nem ainda sequer seu amigo, Ah! sempre este malfadado negocio de Escobedo sahindo á superficie como os corpos em decomposição dos que morrem afogados! Prevejo que vos vai trazer muitas desgraças esse processo, porque se me figura que Felippe II busca nelle o pretexto para se vingar de vós, dando á sua vingança a côr de uma severa justiça. Já tendes presenciado as alternativas porque este negocio tem passado ha um anno. Tudo nelle é anomalo, irregular e incomprehensivel e não me admirarei — Deus me livre disso! que amanhã ou outro dia vos conduzam a um castello ou vos entreguem á inquisição para que vos inflijam um terrivel castigo.

« Meu amigo, a nossa queda é já irreparavel... Dizem-me que o rei mandou recolher os vossos papeis; e se viram entre elles alguns que a vossa imprevisão possa ter deixado, nem vós nem eu tornaremos a gosar da nossa liberdade.

« Que irrisão da sorte! que mudança tão horrivel!

« Conheço o caracter do rei e receio que não nos perdôe nunca. Temo que tenha sabido o que jámais devia saber e figura-se-me que a delação partio da aya de D. Branca de Lanuza, a quem julguei muito nossa affeiçoada, tomando-a ao meu serviço, e que vós quizestes que fosse a guarda de vossa irmãa. Ah! se as minhas suspeitas são certas, que Deus nos salve, porque Felippe II ha de vingar-se de nós horrivelmente.

« Trabalhai, meu amigo, por vós e por mim, mais por vós, porque a vossa causa é peior que a minha, e não esqueçais na sua desgraça a quem deveras vos dedica uma amizade leal. — Anna de Mendoza. »

QUINTA CARTA

De Roque ao duque de Alba

Fuente de Cantos

« Meu muito poderoso e nobre senhor e amo. Hoje tomei posse do cargo com que V. Exc. se servio honrar-me em retribuição do ultimo serviço que prestei a V. Exc. no negocio do Corsario Negro.

« Prostrado humildemente aos pés de V. Exc. agradeço todas as suas mercês e lisongeio-me muito ao considerar que V. Exc. me aprecia isso que valho, pois que não me enganei julgando-me muito capaz de administrar esta bella propriedade da Extremadura.

« Seguindo os desejos de V. Exc. occupo-me muito pouco de mulheres, e tendo-me desembaraçado de Maria, minha cumplice, difficil será que alguma outra torne a ouvir-me uma phrase de amor.

« Sube com sentimento que S. M. desterrou V. Exc. depois da minha sahida de Madrid, e por este povo acham-se os animos levantados contra a injustiça do rei com V. Exc. e ainda que, supponho, a causa seja o negocio do Corsario, pelas desaffeições que tem proporcionado a S M. guardo-me mui to bem de o dizer a pessoa alguma.

« Creio, sem embargo, que valeis muito, meu nobre senhor, para que o rei vos conserve por muito tempo longe da sua graça, e se pensaes que de alguma cousa possa servir-vos, sou sempre o vosso criado, que humildemente vos beija os pés. — Roque Cernuda. »

SEXTA CARTA

De João de Lanuza a Branca.

« Minha querida irmãa. Deus nos dê a todos resignação e valor.

« Recebi a tua triste e desconsoladora carta e já não ha remedio... A vingança de Felippe II cabirá sobre o nobre D. Fernando de Napoles sem que ninguem, além de Deus, possa evita-lo...

« Valor, minha irmãa. Deus não quer que sejamos felizes; e agora que eu podia se-lo com Constança — que te escreveu ha alguns dias, dizendo-te que o nosso casamento se verificara — tenho o pesar de saber o teu cruel destino, e o destino mais horrivel ainda que espera o nobre D. Fernando.

« Ah! Deus o quer!

« Apenas recebemos as tuas cartas, nossa mãi apressou-se a emprehender viagem em nossa companhia com o fim de nos deitarmos aos pés do rei e supplicar-lhe que concedesse a vida a D. Fernando, pois que já eu lhe tinha referido toda a sua historia e o teu amor por tão completo cavalheiro; mas pouco antes de chegar a Avila voltou-se a carruagem que nos conduzia, e tanto nossa mãi como eu sahimos feridos da queda.

« Isto nos impede de concorrer-mos a salvar Fernando. Procura alcançar que Felippe II demore a execução da sentença e talvez tudo se possa arranjar ainda.

« A ferida de nossa mãi não é grave nem a minha tão pouco, mas impede-nos de continuarmos a marcha.

« Roga a Deus nos allivie com brevidade, e faze por conseguir o que te disse.

« Hoje escrevo detidamente ao pai para que faça tambem todo o possivel para salvar o pobre D. Fernando.

« Envia-lhe as minhas lembranças, bem como as de Constança, e o céo te dê a força e resignação que falta te fazem para soffrer a tua sorte.

« Teu — João. »

SETIMA CARTA

Do mesmo á mesma

« Minha querida irmãa — Louvado seja Deus e exaltado o seu poder!

« Recebemos a tua carta em que nos participas a inesperada alteração que houve na tua sorte, e pouco nos faltou para nos tornarmos loucos de contentamento.

« Com que D. Fernando de Napoles é primo de Felippe II, irmão do imperador da Allemanha e rei eleito da Hungria e da Bohemia? Com que a predicção da feiticeira cumprio-se? Vais ser rainha? Ah! bem o mereces, minha Branca; és digna de cingir a tua fronte com uma corôa real e de empregar o teu bom coração e o teu talento em beneficio de um povo:

« Só escurece a nossa alegria o sentimento de que vais separar-te do nosso lado; mas este sentimento não pode competir com a nossa felicidade.

« Ah! quanto feliz serás unida já a esse homem tão nobre e tão bom, que tanto estremeces! Qual não será a tua satisfação vendo que os sacrificios da tua vida foram tão bem recompensados! Oh! certamente que julgarás sonhar quando comparares a tua situação presente com aquella em que estavas ha alguns dias!

« Mysterios impenetraveis de Deus! Quem poderá jamais comprehende-los até que se revelem, como succedeu agora?

« Constança gosa com a tua felicidade tanto como com a propria, e ella e nossa mãi te pedem que não demores a tua vinda aqui antes de partires para Buda, como nos dizes, pois desejam abraçar-te a ti e ao meu novo parente. Vem breve; Eu já estou bom e sahirei a esperar-te com Constança duas ou tres leguas fóra da povoação, para te receber dignamente como rainha da Hungria e da Bohemia. Nossa mãi, ainda que já fora de todo o perigo, acha-se ainda no leito, e por isso não podemos ir buscar-te a Madrid e agradecer a Felippe II que tambem se mostrou para com o seu novo parente.

« Tive o maior sentimento sabendo da prisão de Antonio Perez e da princeza de Eboli, pois por muito que conheça os abusos que praticaram, são meus semelhantes. Constança, como podes suppor, chorou por seu irmão; mas tratei de a convencer que a sua prisão não durarà muito e que quando formos a Madrid fallaremos ao rei em favor de Antonio.

« Vem breve, querida Branca. Esperamos-te com os braços abertos, bem como a teu nobre esposo o herõe de Bodas.

« Teu — João. »

OITAVA CARTA

De Branca á sua familia.

« Meus queridos pais e irmãos — Neste momento, regressamos, meu esposo e eu, da cathedral onde foi coroado solemnemente como rei da Hungria e da Bohemia.

« Um correio particular vos levará esta, meus amados pais e irmãos. Apresso-me a communicar-vos tão fausta nova n'um momento que tenho livre, pois que hoje é um dia completissimo de festa e dentro de uma hora será a recepção official á qual assistirá toda a nobreza dos dous reinos unidos, e depois os pobres, que segundo é costume na coroação dos reis, teem direito a receber da propria mão do monarcha certa esmola em recordação da celebre santa rainha de Hungria Isabel.

« Quizera que tivesseis estado todos aqui para que participasseis da nossa felicidade e alegria; ou ao menos poder-vos enviar uma descripção exacta das ceremonias e regosijos publicos; mas não sendo isto possivel por hoje, limitar-me-hei a pedir-vos outra vez, meus bons e queridos pais, a benção que já me concedestes solemnemente, e a vós, meus irmãos, as vossas orações para que seja feliz e possa sempre aconselhar a meu esposo o mais acertado e prudente para sua gloria e felicidade dos seus povos.

« Todas as ruas da povoação estão adornadas de tapetes e ricas sedas, e os galhardetes e grinaldas de flores se agitam em todos os pontos. As musicas elevam aos ares as suas harmonias e os pifanos e demais instrumentos guerreiros contribuem com os seus belicos sons para que a alegria seja geral. Toda a povoação dança e ri, e até os proprios hebreus, dos quaes ha aqui um grande numero, com o fim sem duvida de se congraçarem com o seu novo soberano, organisaram exquisitas danças e contribuem para a alegria que a todos anima.

« O palacio de Buda parece todo de ouro pelo luxo com que está decorado e pelos mil e mil uniformes e trajos bordados a ouro dos cortezãos e titulares do imperio, que vieram com o imperador Rodolfo II honrar a ceremonia e render preito e homenagem ao seu novo rei.

« Pela minha parte posso dizer-vos que Fernando causou nos seus povos uma impressão muito favoravel, e que todos lhe promettem grande somma de felicidades sob o seu dominio.

« Queira o céo que assim seja, e que eu, feliz com meu esposo, o veja caminhar sempre para a gloria, que elle aspira e que eu tanto lhe desejo.

« Adeus, meus bons e queridos pais e irmãos. A hora da recepção aproxima-se e não posso demorar-me mais.

« Não esqueçais a vossa *Branca*. »

E aqui terminamos esta collecção epistolar para descançarmos algumas horas e proseguirmos a nossa tarefa. (*Continuar-se-ha*).

(1) Historico.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44